

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

GIUSEPPE TURINI NETO

**ICMS-ECOLÓGICO NO ESTADO DE SÃO PAULO: CONTRIBUIÇÃO PARA
ANÁLISE DA VIABILIDADE DE AMPLIAÇÃO DO PERCENTUAL**

CURITIBA
2017

GIUSEPPE TURINI NETO

**ICMS-ECOLÓGICO NO ESTADO DE SÃO PAULO: CONTRIBUIÇÃO PARA
ANÁLISE DA VIABILIDADE DE AMPLIAÇÃO DO PERCENTUAL**

Monografia apresentada como requisito à conclusão do MBA em Gestão Ambiental do Programa de Educação Continuada em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Luiz César Ribas
Co-Orientadora: Prof^a. Jaqueline de Paula Heimann

CURITIBA
2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. OBJETIVOS	9
1.1.1 Objetivo Geral	9
1.1.2 Objetivos Específicos	9
2. METODOLOGIA	9
2.1 CÁLCULO DO IPM	10
2.2 COLETA DE DADOS	11
2.3 DEMONSTRAÇÃO DE CÁLCULOS DO IPM ATUAL (2016) DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	11
3 RESULTADOS	13
3.1 CÁLCULO DO IPM DE 2016	13
3.2 CÁLCULO DO NOVO IPM	14
3.3 FERRAMENTAS DE ANÁLISE DOS IMPACTOS	20
4 DISCUSSÃO	22
4.1 VARIAÇÃO ABSOLUTA VS VARIAÇÃO RELATIVA	22
4.2 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO NOVO IPM	22
5 CONCLUSÕES	27
REFERÊNCIAS	29

ANEXO - Planilha com os resultados da simulação para cada município.

RESUMO

O ICMS-Ecológico foi criado para aumentar o repasse do ICMS para aqueles municípios que possuem áreas ambientalmente protegidas. No Estado de São Paulo, 0,5% do repasse do ICMS segue o critério do índice de áreas protegidas. Entretanto, essa porcentagem é considerada baixa ou insuficiente para apoiar as políticas municipais de proteção ambiental. Tendo isso em vista, o presente trabalho simulou como seria o repasse do ICMS para os municípios se o ICMS-Ecológico fosse aumentado de 0,5% para 3%. Para isso, foi reduzida de 13% para 11,5% a participação do índice populacional e de 76% para 75% a participação do valor adicionado fiscal. Ou seja, recursos seriam retirados daqueles municípios populosos e com elevada atividade econômica, para serem entregues àqueles com altos índices de área protegida. Os resultados mostraram que 142 municípios teriam aumento médio de 41,76% nos repasses, enquanto que os outros 503 municípios teriam redução média de 2,12%. Constatou-se, portanto, que os aumentos seriam muito mais significativos que as reduções. Os municípios mais beneficiados seriam aqueles situados nas regiões do Vale do Ribeira e do Vale do Paraíba, os quais possuem extensas unidades de proteção de mata atlântica. Além disso, essas duas regiões são as que possuem os menores IDHM e deverão colher muitos benefícios com o aumento do ICMS-Ecológico. Recomenda-se que essa elevação seja feita de forma gradual para permitir o planejamento seguro do orçamento público por parte dos municípios, e que seja dedicada especial atenção para alguns municípios que possuem baixo IDHM e significativa redução no repasse dos recursos, com destaque para os municípios de Potim e Ribeirão Branco.

ABSTRACT

The ICMS-Ecological was created to increase the transfer of ICMS to municipalities that have protected environmental areas. In the State of São Paulo, 0.5% of the transfer of the ICMS follows the criterion of the protected area index. However, this percentage is considered low or insufficient to support municipal environmental protection policies. With this in mind, the present study simulated how the ICMS transfer to municipalities would be if the ICMS-Ecological was increased from 0.5% to 3%. For that, the participation of the population index was reduced from 13% to 11.5%, and from 76% to 75%, the participation of fiscal value added. In other words, resources would be withdrawn from those populous municipalities with high economic activity, to be delivered to those with high protected area indexes. The results showed that 142 municipalities would have an average increase of 41.76% on money transfer, while the other 503 municipalities would have an average reduction of 2.12%. It was therefore found that the increases would be much more significant than the reductions. The most benefited municipalities would be those located in the Vale do Ribeira and Vale do Paraíba regions, which have wide protection units. In addition, these two regions are those with the lowest HDI and should reap many benefits with the increase in the ICMS-Ecological. It is recommended that this increase be made gradually to allow for the safe planning of the public budget by the municipalities, and that special attention be given to some municipalities that have a low HDI and a significant reduction in the transfer of resources, with emphasis on municipalities of Potim and Ribeirão Branco.

1. INTRODUÇÃO

O ICMS-Ecológico (ICMS-E) é um importante instrumento de gestão ambiental. Seu objetivo é aumentar o repasse dos recursos do ICMS para os municípios que abrigam áreas ambientalmente protegidas. Para isso, alguns Estados incluíram a preservação ambiental nos seus critérios de distribuição do ICMS para os municípios. Assim, ICMS-E não é um imposto adicional, mas sim uma forma de repasse que considera o meio ambiente na sua fórmula de cálculo.

O Estado do Paraná foi o primeiro a instituir o ICMS-E, em 1991. O Estado de São Paulo foi o segundo, incorporando-o em seu ordenamento jurídico por meio da Lei nº 8.510, de 29 de dezembro, de 1993.

A princípio, o objetivo de definir critérios de repasse de cunho ambiental era compensar financeiramente aqueles municípios que, por possuírem áreas de proteção ambiental, apresentavam limitações para o pleno desenvolvimento de suas atividades econômicas (RAMALHO e PASSOS, 2011). Raciocinando de outra forma, os municípios que apresentavam restrição territorial de uso, pela presença de áreas de proteção ambiental, começaram a receber uma contrapartida financeira com o aumento do repasse dos recursos do ICMS.

Com o desenvolvimento do uso do ICMS-E, verificou-se que este exerce também uma função indutiva, estimulando os agentes da administração pública a adotarem voluntariamente políticas de proteção ambiental (RAMALHO e PASSOS, 2011). Passa a ser interessante financeiramente aos municípios a destinação de recursos para a criação e manutenção de unidades de conservação e proteção ambiental. Com isso, os municípios são transportados para o protagonismo da gestão ambiental, uma vez que o ICMS-E os incentiva a adotarem políticas adequadas à realidade local, aliviando, assim, a sobrecarga sobre os Estados da tutela do meio ambiente.

No entanto, a aplicação do ICMS-E não é trivial. Há uma série de variáveis a considerar. Qual porcentagem do ICMS será direcionada aos municípios com áreas protegidas? Além das áreas protegidas, não seria interessante considerar outros critérios, como os investimentos em saneamento básico ou a evolução da qualidade

de vida da população? Como será calculado o rateio do ICMS-E, apenas como base na área territorial ou em algum índice de qualidade da área protegida?

O fato é que não existe uma única resposta para estes questionamentos. É preciso analisar o contexto físico, ecológico, demográfico e econômico de cada região, ou Estado, para ajustar os parâmetros que melhor atendam às demandas ambientais sem comprometer os pilares sociais e econômicos. Além disso, assim como acontece com qualquer regulamentação, os instrumentos legais precisam ser aprimorados com o tempo.

Tendo em vista o fator físico ou geográfico, o estudo do presente trabalho concentrou-se em estudar a aplicação do ICMS-E no Estado de São Paulo. Ao separar um estudo do direito em unidades federativas está tentando homogeneizar os aspectos físicos, e reconhecer as limitações legislativas e político-administrativas.

O ICMS representa o imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.

O inciso II, do artigo 155, da Constituição Federal de 1988, atribui aos Estados e ao Distrito Federal a competência de instituir este imposto. O artigo 158 define que 25% do ICMS arrecadado devem ser repassados aos municípios. Desse montante, no mínimo três quartos ($3/4$) devem ser distribuídos entre os municípios na proporção do valor adicionado nas operações realizadas em seus territórios, conhecido como Valor Adicionado Fiscal (VAF). Em outras palavras, se em um determinado ano os recursos totais do ICMS arrecadado pelo Estado for representado pela letra "X" os municípios irão receber 25% de "X", ou $0,25X$. Podemos simplificar e chamar $0,25X$ de Y ($Y = 0,25X$). Y é, assim, o montante dos recursos do ICMS a serem repassados aos municípios. O Estado deve, portanto, distribuir Y entre todos os seus municípios, levando em conta que no mínimo $3/4$, ou 75%, devem seguir o critério do VAF. Dessa forma, no mínimo $0,75Y$ seguem obrigatoriamente a proporção do Valor Adicionado Fiscal e o restante $0,25Y$ é distribuído segundo critérios deliberados pelos Estados.

No entanto, a Lei Federal 11.494, de 20/06/2007, determina que, a partir de 2009, 20% do ICMS municipal devem ser destinados ao FUNDEB, o Fundo de

Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Assim, os recursos a serem distribuídos aos municípios passam a ser 80% de Y, ou $0,8Y$. Então, voltando à álgebra do parágrafo anterior, o mínimo de $0,75Y$ a ser repassado segundo o critério do VAF passa a ser $0,75 \times 0,8Y$.

No Estado de São Paulo a Lei nº 8.510, de 29 de dezembro de 1993, determina que 76% do ICMS repassado aos municípios (ou seja, $0,76 \times [0,8Y]$) devem seguir o critério do VAF. Os demais critérios possuem as seguintes proporções: 13% com base no percentual da população municipal com a população do Estado; 5% com base percentual do valor da receita tributária própria de cada município; 3% com base no percentual de área cultivada; 0,5% com base no percentual de cada município de área de reservatórios de água destinados à geração de energia elétrica; 0,5% em função de espaços territoriais especialmente protegidos existentes em cada município, sendo este o valor do ICMS-E; 2% divididos igualmente entre todos os municípios.

Como se pode observar, o ICMS-E no Estado de São Paulo é a determinação de que 0,5% do ICMS repassado aos municípios ($0,005[0,8Y]$) será destinado aos municípios com espaços territoriais especialmente protegidos. Espaços protegidos de acordo com a lei 8.510/93 são unidades de conservação, como Estações Ecológicas, Reservas Biológicas e Parques Estaduais, por exemplo. No entanto, apenas as unidades de conservação estaduais são consideradas (ANDRIETTA, 2003). Este deve ser um ponto a melhorar na legislação, pois da forma como está prevista, o ICMS-E não serve de incentivo econômico para a criação de novas unidades de conservação municipais.

Andrietta (2003) comenta sobre a lei 9.146, de 31 de março de 1995, a qual prevê a compensação financeira para os municípios com áreas de proteção ambiental, havendo uma sobreposição com o disposto no ICMS Ecológico. A referida lei ainda considera que a existência de mananciais para abastecimento de água nos territórios municipais também são áreas protegidas passíveis de compensação financeira. Segundo Andrietta (2003) os mananciais não estariam sendo incluídos no cálculo do ICMS-E por falta de vontade política e de recursos financeiros para implementá-las.

Klein *et al.*(2009) destaca os benefícios do ICMS-E para os municípios da Região do Vale do Ribeira, que são os seus maiores beneficiários por estarem localizados em contínuos e extensos cinturões de mata atlântica e, por isso, apresentarem grandes áreas preservadas. Segundo esse autor, o ICMS-E tornou-se a principal fonte de arrecadação tributária para muitos desses municípios, principalmente aqueles com baixa atividade econômica. Klein *et al.* (2009) conclui, entretanto, que o percentual de 0,5% é baixo e insuficiente para garantir investimento em setores essenciais como saúde e educação. Além disso, o percentual de 3% do repasse do ICMS municipal para áreas cultivadas torna a conversão de novas áreas para agricultura mais atrativa financeiramente que a sua preservação.

Franco (2006) analisou o aumento do percentual destinado ao ICMS-E no Estado de São Paulo de 0,5% para 1,5%, 1% do VAF (Valor Adicionado Fiscal). Assim o VAF passaria de 76% para 75%. O autor fez os cálculos simulando a nova composição dos índices municipais e, conseqüentemente as novas receitas provenientes do repasse do ICMS.

A modificação na fórmula do repasse significa que haveria municípios que receberiam mais recursos, enquanto outros receberiam menos. Franco (2006) verificou que os 30 municípios que tiveram maior aumento percentual do índice, a partir do aumento do ICMS-E, receberiam um aumento de 148,27% a 23,87% dos recursos provenientes do repasse do ICMS. Por outro lado, os 30 municípios da outra ponta (os que tiveram maior redução do índice de participação) apresentariam redução de apenas 1,30% a 1,09%. Dessa forma, o autor comprovou que o aumento do ICMS-E de 0,5% para 1,5% resultaria em significativos benefícios, com inexpressivos impactos adversos.

Seguindo a mesma linha de raciocínio o presente trabalho buscou analisar a viabilidade de um aumento maior no ICMS-E do Estado, assim como, utilizar dados mais atuais de receitas estaduais e índices de repasse municipais.

O estudo propôs o aumento do ICMS-E para 3%, igualando-o, assim, com o mesmo percentual de participação das áreas cultivadas, para buscar solucionar o problema apontado por Klein *et al.* (2009).

1.1. OBJETIVOS

Este trabalho teve o objetivo de simular o aumento do percentual de 0,5% do ICMS-E para 3%.

1.1.1 Objetivo Geral

Estudar a viabilidade do aumento para 3% dos recursos do ICMS repassados aos municípios do Estado de São Paulo, que consideram os espaços territoriais protegidos.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Coletar dados atuais sobre o repasse do ICMS para os municípios do Estado de São Paulo e determinar o Índice de Participação Municipal (IPM) de cada município, para cálculo do repasse de 2016.
- b) Aplicar as fórmulas de cálculo simulando um aumento de 0,5% para 3% na participação das áreas protegidas, redução de 13% para 11,5% e 76% para 75% nos critérios de população e VAF (valor adicionado fiscal), respectivamente, para o repasse do ICMS.
- c) Avaliar o impacto nos municípios que tiveram maior aumento de repasses e naqueles que sofreram maior redução dos seus recursos.

2. METODOLOGIA

Para poder aumentar o ICMS-E foi preciso diminuir a participação de outros índices. Buscando desencadear um menor impacto adverso possível, é recomendável que a redução de receita, acarretada pela modificação do ICMS-E, incida sobre municípios com elevada atividade econômica e que, consequentemente já possuam grandes receitas tributárias.

Dessa forma, foi escolhido reduzir o percentual do VAF de 76% para 75% (mínimo permitido pela Constituição Federal), e o percentual do índice de população de 13% para 11,5%.

2.1 CÁLCULO DO IPM

Cada município possui o seu IPM, o qual representa a fatia a ser recebida do montante total do ICMS municipal (0,8Y).

O IPM é calculado pela fórmula:

$$\text{IPM} = 0,76 \times \text{IVA} + 0,13 \times \text{IPO} + 0,05 \times \text{IRT} + 0,03 \times \text{IAC} + 0,005 \times \text{IAI} + 0,005 \times \text{IAP} + 0,02 \times \text{CF}$$

Onde:

IVA = índice de Valor Adicionado Fiscal;
 IPO = índice de População;
 IRT = índice de Receita Tributária Própria;
 IAC = índice de Área Cultivada;
 IAI = índice de Área Inundada;
 IAP = índice de Área Preservada; e
 CF = Componente Fixo.

Segundo o objetivo deste trabalho foram feitas as alterações na formula, destacadas pelo traço sublinear:

$$\text{IPM}' = \underline{0,75} \times \text{IVA} + \underline{0,115} \times \text{IPO} + 0,05 \times \text{IRT} + 0,03 \times \text{IAC} + 0,005 \times \text{IAI} + \underline{0,03} \times \text{IAP} + 0,02 \times \text{CF}$$

Para o cálculo do IVA utiliza-se a média do Valor Adicionado Fiscal dos dois exercícios anteriores ao da apuração.

Para o IPO são utilizadas as proporções da população municipal em relação à população total do Estado, com base nas informações do último recenseamento do IBGE, de 2010.

O índice de receita tributária própria (IRT) é apurado com base na relação percentual entre o valor da receita tributária própria de cada município e a soma das receitas tributárias próprias de todos os municípios paulistas. Por exemplo, para a aplicação em 2016, são utilizadas as receitas tributárias de 2014.

Os índices que consideram as áreas cultivadas, inundadas e protegidas são baseados em informações fornecidas pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Secretaria de Energia e Mineração e Secretaria de Meio Ambiente,

respectivamente. Para formação desses índices divide-se a área cultivada, inundada ou protegida pertencente ao município pela área cultivada, inundada ou protegida total do Estado (SEFAZ, 2017).

O Componente Fixo deve ser dividido igualmente pelos 645 de municípios do Estado. Ou seja, todos os municípios possuem o mesmo CF, com valor igual a $1/645 = 0,155039 \%$.

2.2 COLETA DE DADOS

Os dados são disponibilizados *on-line* pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Sefaz/SP), que é responsável pela arrecadação do ICMS e o respectivo repasse aos municípios. Por meio dos dados do DIPAM (Declaração para o Índice de Participação dos Municípios) é possível obter todas as informações necessárias para compor o Índice de Participação Municipal (IPM). Já uma consulta na página da Quota Parte Municipal pode-se verificar os valores monetários repassados a todos os municípios do Estado.

Dessa forma, foi feito o *download* dos dados sobre as participações municipais de 2013 e 2014, no site da Sefaz/SP.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DE CÁLCULOS DO IPM ATUAL (2016) DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Para calcular o IVA de 2016 do município de São Paulo, cujo índice foi apurado em 2015, realiza-se a seguinte sequência de cálculo, conforme o Guia para cálculo do repasse do ICMS (Sefaz, 2017):

a) 2013

VA município de São Paulo = R\$ 181.325.046.531,00

VA Estado = R\$ 892.357.183.977,00

$$\frac{\text{R\$ } 181.325.046.531,00 \times 100}{\text{R\$ } 892.357.183.977,00} = 20,319783\%$$

b) 2014

VA município de São Paulo = R\$ 192.027.849.351,00

VA Estado = R\$ 944.287.238.843,00

$$\frac{\text{R\$ } 192.027.849.351,00 \times 100}{\text{R\$ } 944.287.238.843} = 20,335745\%$$

c) Média entre 2013 e 2014

$$\frac{20,319783 + 20,335745}{2} = 20,327764\%$$

d) IVA de São Paulo = 20,327764%

Para o município de São Paulo, com população de 11.253.503 habitantes e população Estadual de 41.262.199 habitantes, o IPO é igual a 27,273154%.

O IRT do município de São Paulo é calculado da seguinte forma:

$$\text{IRT} = \frac{\text{R\$ } 19.958.832.109,00}{\text{R\$ } 39.805.580.297,00} \times 100 = 50,140789 \%$$

Assim, o IPM de 21,52 % do município de São Paulo foi calculado pela equação abaixo:

$$\text{IPM} = 0,76 \times 20,327764 + 0,13 \times 27,273154 + 0,05 \times 50,140789 + 0,03 \times 0,013501 + 0,005 \times 0,678954 + 0,005 \times 2,333998 + 0,02 \times 0,155039 = \mathbf{21,52022068\%}$$

Pode-se verificar que, em 2016 o repasse total do ICMS aos municípios correspondeu a, aproximadamente, 24,88 bilhões de reais. Para o município de São Paulo, que teve um IPM de 21,52%, foi repassado, em 2016, cerca de 5,35 bilhões de reais (= 24,88 bilhões x 21,52%).

Um roteiro para o desenvolvimento dessas etapas de cálculo pode ser consultado no link

<https://www.fazenda.sp.gov.br/dipam/videos/ApostilaDipam2013.pdf>.

3 RESULTADOS

3.1 CÁLCULO DO IPM DE 2016

A TABELA 3.1 mostra os 10 municípios com os maiores IPM do Estado, em 2016. Como pode ser visto o município de São Paulo aparece em primeiro lugar com um IPM muito superior ao segundo colocado, o município de Guarulhos.

MUNICIPIO	IVA (%)	IPO (%)	IRT (%)	IAC (%)	IAI (%)	IAP (%)	CF (%)	IPM (%)
SAO PAULO	20,327764	27,273154	50,140789	0,013501	0,678954	2,333998	0,155039	21,52022068
GUARULHOS	4,017835	2,961498	2,123017	0,003314	0,000000	1,058036	0,155039	3,55319057
SAO BERNARDO DO CAMPO	3,539501	1,855119	1,937307	0,000067	1,442981	1,220775	0,155039	3,04447316
PAULINIA	3,684979	0,199083	0,278950	0,033554	0,020221	0,000000	0,155039	2,84462084
CAMPINAS	2,853904	2,617682	3,544527	0,222793	0,002733	0,291673	0,155039	2,69774866
SAO JOSE DOS CAMPOS	2,955013	1,526630	1,190803	0,313344	0,352320	0,377792	0,155039	2,51996359
BARUERI	2,627552	0,583461	2,080909	0,000000	0,000000	0,231353	0,155039	2,18109245
JUNDIAI	2,448879	0,897010	0,964675	0,093387	0,000000	0,594513	0,155039	2,03486805
SOROCABA	1,677816	1,421701	1,197960	0,064426	0,000000	0,000000	0,155039	1,52489285
RIBEIRAO PRETO	1,495937	1,465462	1,359217	0,241758	0,000000	0,183522	0,155039	1,40665416

TABELA 3.1: Trecho da tabela utilizada para calcular o IPM, mostrando os 10 municípios com maior IPM de 2016.

FONTE: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados por Sefaz/SP.

3.2 CÁLCULO DO NOVO IPM

Tomando novamente como exemplo o município de São Paulo, a proposta de aumento do ICMS-E para 3% o IPM foi recalculado conforme a equação abaixo:

$$\text{IPM}' = 0,75 \times 20,327764 + 0,115 \times 27,273154 + 0,05 \times 50,140789 + 0,03 \times 0,013501 + 0,005 \times 0,678954 + 0,03 \times 2,333998 + 0,02 \times 0,155039 = 20,96619568\%$$

Observa-se, dessa forma, uma variação de - 2,57 % em relação ao índice atual $((20,966 - 21,52) / 21,52 = - 2,57 \%)$. Consequentemente, conclui-se que o repasse do ICMS ao município de São Paulo será menor com a mudança proposta no cálculo.

Esse procedimento foi replicado para todos os 645 municípios do Estado de São Paulo para verificar, em cada caso, a variação provocada pela alteração do IPM.

O cálculo do novo IPM (Índice de Participação Municipal) resultou em variações no montante monetário a ser recebido, pelos municípios, com repasse do ICMS. As variações de cada município podem ser consultadas no **Anexo**. O município de Iporanga teve um acréscimo de cerca de 21,76 milhões de reais (TABELA 3.2), que representa um aumento de 363,62%, sendo este o município mais beneficiado com a mudança do IPM.

Municípios	IDHM	Variação monetária	Variação Percentual do novo IPM	Variação monetária / PIB municipal
IPORANGA	0,703	R\$ 21.761.503,79	363,62%	54,42%
PEDRO DE TOLEDO	0,696	R\$ 18.144.641,30	304,01%	15,02%
CANANEIA	0,72	R\$ 20.872.625,98	298,56%	5,14%
BARRA DO TURVO	0,641	R\$ 22.656.401,55	291,60%	31,99%
IGUAPE	0,726	R\$ 31.478.912,97	258,39%	1,87%
ELDORADO	0,691	R\$ 19.090.452,40	231,94%	10,08%
TAPIRAI	0,681	R\$ 9.228.788,33	200,71%	6,39%
SETE BARRAS	0,673	R\$ 12.840.767,69	190,90%	5,40%
MIRACATU	0,697	R\$ 13.412.244,94	164,70%	3,66%
JUQUIA	0,7	R\$ 8.820.230,31	142,17%	2,91%
ILHA COMPRIDA	0,725	R\$ 5.499.372,69	135,09%	0,14%

ILHABELA	0,756	R\$	12.718.993,08	128,54%	0,19%
SALESOPOLIS	0,732	R\$	5.541.848,16	94,69%	3,04%
ITARIRI	0,677	R\$	3.472.896,16	91,69%	1,73%
UBATUBA	0,751	R\$	19.026.270,29	86,17%	1,15%
SILVEIRAS	0,678	R\$	2.488.918,07	75,71%	4,48%
BERTIOGA	0,73	R\$	13.574.243,76	73,88%	0,88%
JACUPIRANGA	0,717	R\$	4.383.816,43	68,15%	1,28%
BALBINOS	0,669	R\$	1.328.162,45	66,67%	3,30%
SAO LUIZ DO PARAITINGA	0,697	R\$	3.405.684,17	64,32%	2,29%
SANTO ANTONIO DO PINHAL	0,706	R\$	1.539.064,65	62,27%	1,76%
TEODORO SAMPAIO	0,741	R\$	10.888.759,42	61,70%	2,19%
VARGEM	0,699	R\$	1.683.110,58	58,47%	1,70%
AVAI	0,714	R\$	2.836.823,86	55,12%	1,04%
TUIUTI	0,728	R\$	1.505.770,85	54,95%	1,40%
SARUTAIA	0,688	R\$	1.121.071,23	54,50%	2,23%
NATIVIDADE DA SERRA	0,655	R\$	3.271.543,79	53,86%	4,93%
PEDRA BELA	0,677	R\$	1.619.092,65	51,74%	2,51%
JOANOPOLIS	0,699	R\$	2.387.302,83	51,46%	1,35%
BIRITIBA-MIRIM	0,712	R\$	3.840.687,68	51,38%	0,54%

TABELA 3.2: 30 municípios com maior aumento percentual no seu IPM. A tabela inclui, ainda, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), a variação monetária do novo IPM e a variação monetária em relação ao PIB municipal.

FONTE: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados por Sefaz/SP e SEADE.

A FIGURA 3.1 ilustra a variação do repasse do ICMS de cada município com cores, que correspondem a um intervalo de variação. Por exemplo, o município de São Paulo apresentou uma redução de 2,57% (dentro do intervalo de -3% a -2%, indicado na figura pela cor vermelho-clara).

Isso significa que a mudança na fórmula do repasse do ICMS, para aumentar o ICMS Ecológico (isto é, o aumento de 0,5% para 3% no peso das áreas protegidas e diminuição de 76% para 75% do VAF e de 13% para 11,5% no peso da população), fará com que o município de São Paulo receba menos recursos provenientes do ICMS do que receberia aplicando a fórmula vigente. Isso era esperado uma vez que a maior parte do repasse atual do ICMS ao município de São Paulo é devido ao seu elevado valor adicionado fiscal (VAF) e à sua população, a qual representa cerca de 27% da população do Estado de São Paulo.

Analisando ainda a FIGURA 3.1, podemos notar que a região de Registro, no sul do Estado, apresenta aumento expressivo no repasse do ICMS, com a mudança proposta. Os municípios dessa região obterão, em sua maioria, aumentos de mais de 30% no repasse em relação ao cálculo vigente.

Esse aumento mais significativo na região de Registro é coerente, pois essa é a região que apresenta a maior quantidade de áreas ambientalmente protegidas do Estado de São Paulo, como pode ser visualizado na FIGURA 3.2. Assim será também a região mais beneficiada com o aumento de 0,5% para 3% no ICMS Ecológico, aqui discutido.

Dos 645 municípios do Estado de São Paulo, 142 tiveram aumento no IPM (em outras palavras terão aumento do repasse do ICMS), incluindo 96 municípios com aumento acima de 10%.

Dos 503 municípios que tiveram redução no IPM, 264 tiveram redução superior a 2%. A TABELA 3.3 mostra os 30 municípios com maior redução relativa. Nesta última observa-se que o município com maior diminuição do IPM é o de Francisco Morato, com variação de -7,03%.

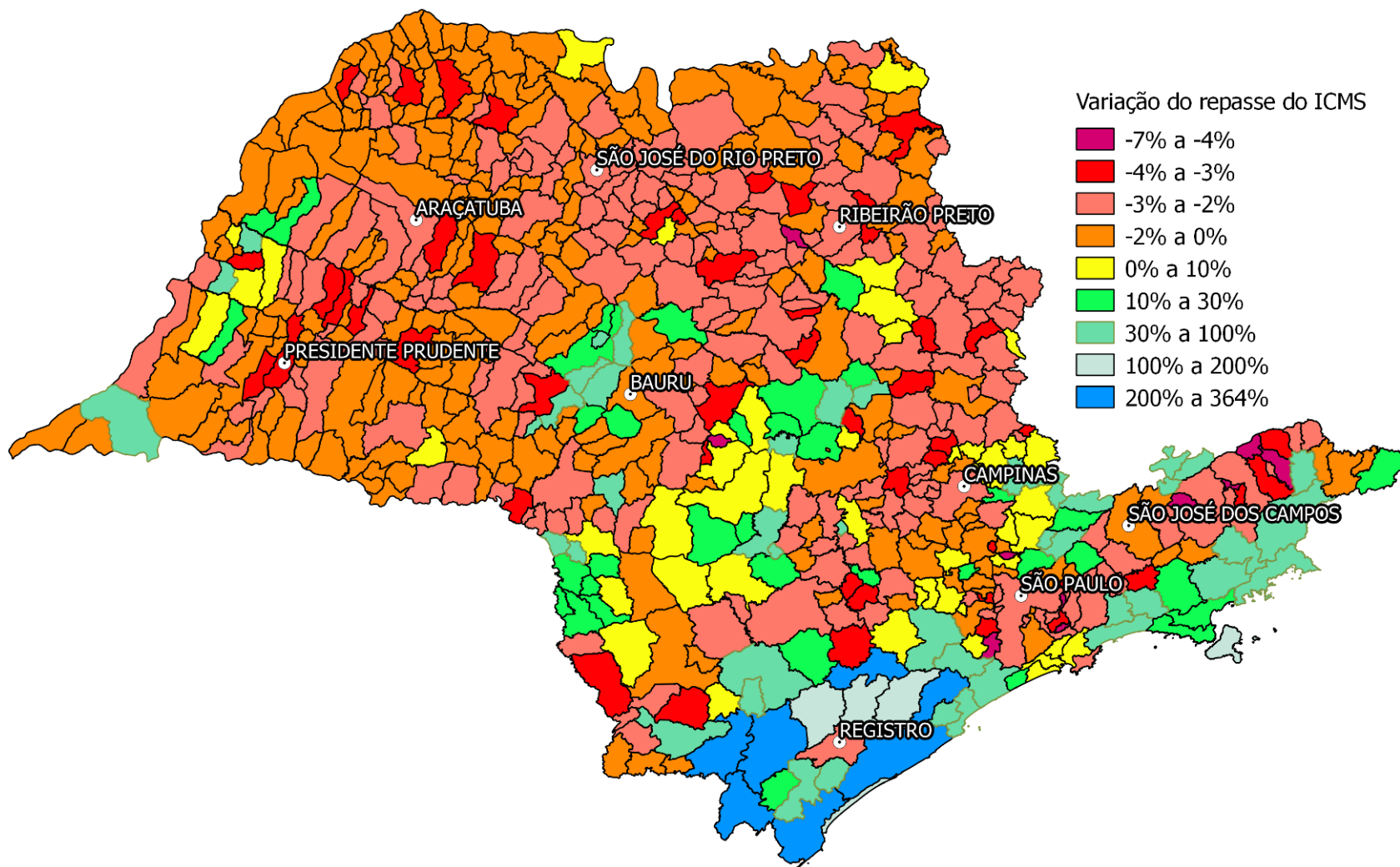


FIGURA 3.1 – Variação do repasse do ICMS, em porcentagem, com a alteração proposta no presente trabalho.

FONTE: Elaboração própria.

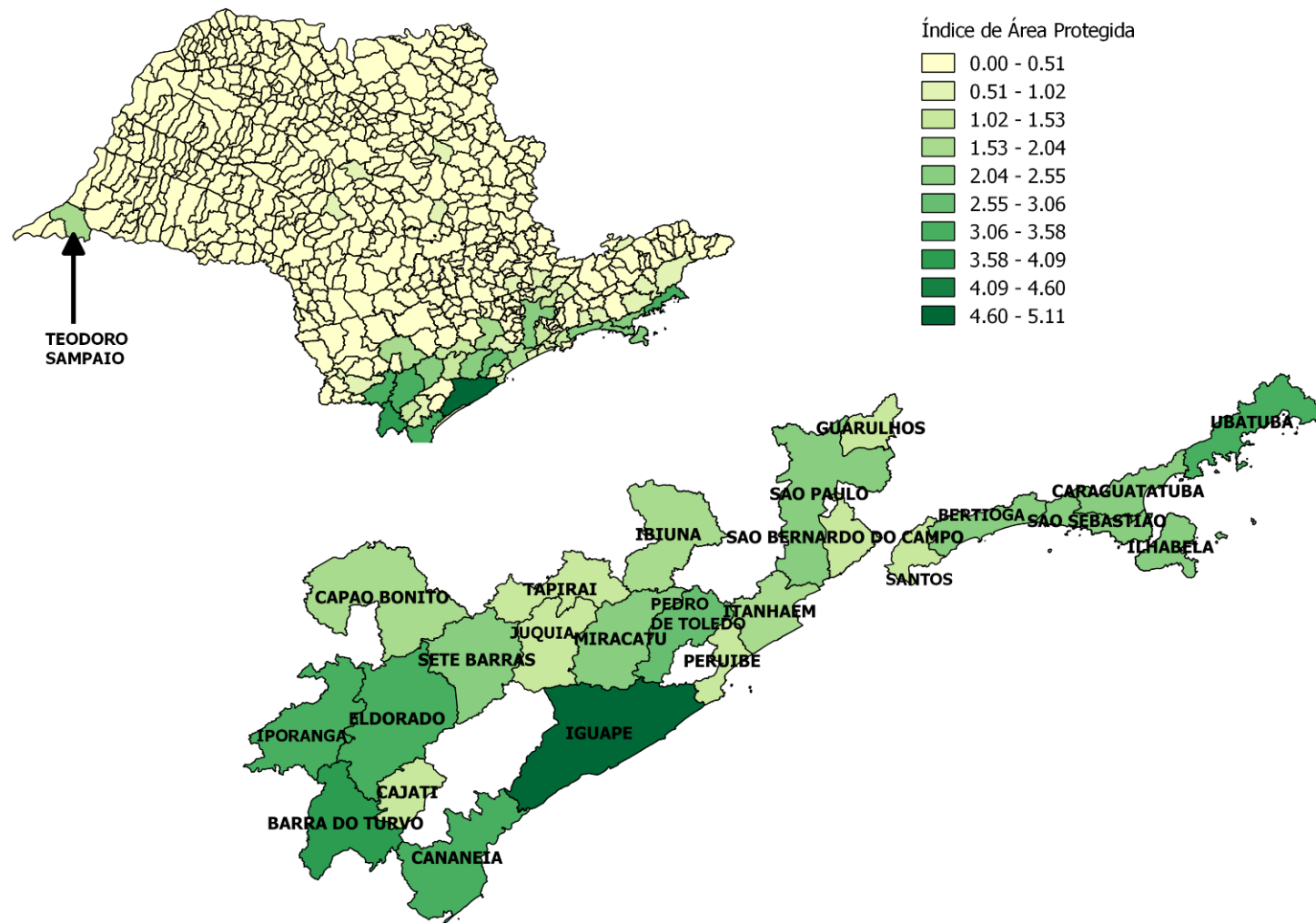


FIGURA 3.2 – Distribuição dos Índices Municipais de Área Protegida.

FONTE: Elaboração própria com dados da Sefaz/SP.

Municípios	IDHM		Variação monetária	Variação Percentual do novo IPM	Variação monetária / PIB municipal
ITARARE	0,703	-R\$	534.613,76	-3,35%	-0,07%
FERNANDOPOLIS	0,797	-R\$	774.585,85	-3,38%	-0,05%
PRESIDENTE PRUDENTE	0,806	-R\$	2.592.819,41	-3,39%	-0,04%
VARZEA PAULISTA	0,759	-R\$	1.364.279,65	-3,40%	-0,06%
TAQUARITINGA	0,748	-R\$	630.500,11	-3,41%	-0,05%
LORENA	0,766	-R\$	1.017.167,40	-3,43%	-0,05%
ITAPECERICA DA SERRA	0,742	-R\$	1.931.615,07	-3,44%	-0,07%
OSVALDO CRUZ	0,762	-R\$	359.801,41	-3,45%	-0,04%
ALVARES MACHADO	0,758	-R\$	257.243,37	-3,45%	-0,07%
RIBEIRAO PIRES	0,784	-R\$	1.405.737,70	-3,45%	-0,05%
AREIOPOLIS	0,695	-R\$	111.232,24	-3,47%	-0,10%
JALES	0,776	-R\$	545.551,66	-3,55%	-0,05%
ARTUR NOGUEIRA	0,749	-R\$	520.946,99	-3,60%	-0,05%
FRANCA	0,780	-R\$	3.882.670,60	-3,61%	-0,05%
IPERO	0,719	-R\$	326.706,61	-3,62%	-0,07%
AGUAS DE LINDOIA	0,745	-R\$	186.397,03	-3,62%	-0,05%
PALMARES PAULISTA	0,722	-R\$	113.692,46	-3,73%	-0,11%
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	0,728	-R\$	322.480,21	-3,89%	-0,08%
APARECIDA	0,755	-R\$	393.192,22	-3,89%	-0,04%
CARAPICUIBA	0,749	-R\$	2.643.951,66	-3,93%	-0,06%
BARRINHA	0,725	-R\$	311.646,79	-4,06%	-0,08%
CACHOEIRA PAULISTA	0,764	-R\$	316.893,10	-4,11%	-0,06%
TREMEMBE	0,785	-R\$	444.269,75	-4,17%	-0,07%
EMBU-GUACU	0,749	-R\$	704.856,43	-4,25%	-0,07%
PIQUETE	0,757	-R\$	137.613,05	-4,58%	-0,10%
IGARACU DO TETE	0,727	-R\$	234.708,36	-4,78%	-0,09%
FERRAZ DE VASCONCELOS	0,738	-R\$	1.829.069,47	-4,79%	-0,07%
RIO GRANDE DA SERRA	0,749	-R\$	465.123,15	-4,88%	-0,09%
POTIM	0,697	-R\$	191.125,92	-5,09%	-0,12%
FRANCISCO MORATO	0,703	-R\$	1.499.467,31	-7,03%	-0,12%

TABELA 3.3: 30 municípios com maior redução percentual no seu IPM, em ordem crescente. A tabela inclui ainda o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), a variação monetária do novo IPM e a variação monetária em relação ao PIB municipal.

FONTE: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados por Sefaz/SP e SEADE.

3.3 FERRAMENTAS DE ANÁLISE DOS IMPACTOS

A forma de avaliar o impacto da mudança no IPM foi a observação da representatividade da variação monetária nos municípios e, também, da vulnerabilidade de sua população a possíveis reduções de recursos financeiros. Assim, utilizaram-se, respectivamente, as informações do Produto Interno Bruto (PIB) e do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDHM). Esses dados foram extraídos do portal da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE).

Seria preferível utilizar os dados de receita do município, em vez do seu PIB, visto que a mudança do IPM acarreta em redução ou aumento na receita e não no PIB municipal. Entretanto, há uma dificuldade em encontrar dados atuais de receita de todos os municípios. No portal do SEADE não estão disponíveis dados mais recentes do que o ano de 2011. Além disso, o uso da base de 2011, ou até mesmo de anos anteriores, seria inviável, pois nela não constam as informações de vários municípios.

Foram obtidos dados de 2014 do PIB dos municípios, e verificado a porcentagem da variação monetária, para o ano de 2016, provocada pela mudança do IPM. Assim, para uma redução de, por exemplo, 140 milhões de reais na arrecadação do município de São Paulo que teve, em 2014, um PIB de 630 bilhões, houve uma redução de 0,02% do repasse do ICMS em relação ao PIB municipal.

Os dados de IDHM foram obtidos a partir do último recenseamento do IBGE, em 2010. Esse índice foi utilizado para verificar a vulnerabilidade da população municipal frente a possíveis reduções de recursos financeiros, assim como analisar se os municípios com aumento de receita, devido à alteração no IPM, possuem IDHM baixos ou altos. Para isso, foi utilizada uma classificação qualitativa que considera os índices nos intervalos 0,50 a 0,59, 0,60 a 0,69 e 0,70 a 0,79 como, respectivamente, baixo, médio e alto (PNUD, 2013), conforme ilustração da FIGURA 3.3.

Já a FIGURA 3.4 ilustra como o IDHM se distribui pelo Estado de São Paulo.

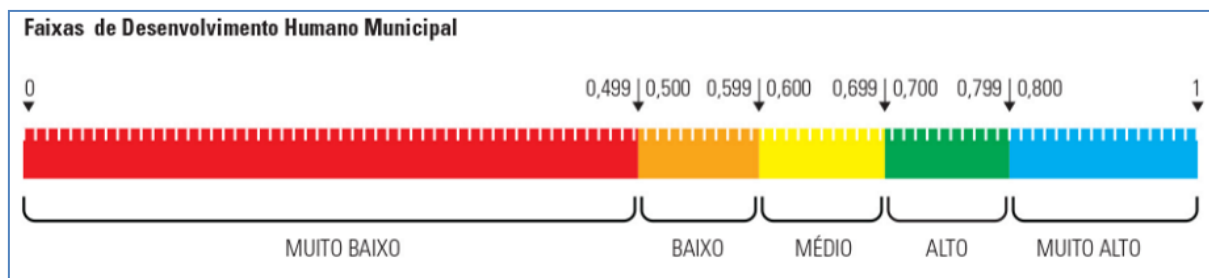


FIGURA 3.3: Qualificação qualitativa dos intervalos do IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

FONTE: PNUD (2013)

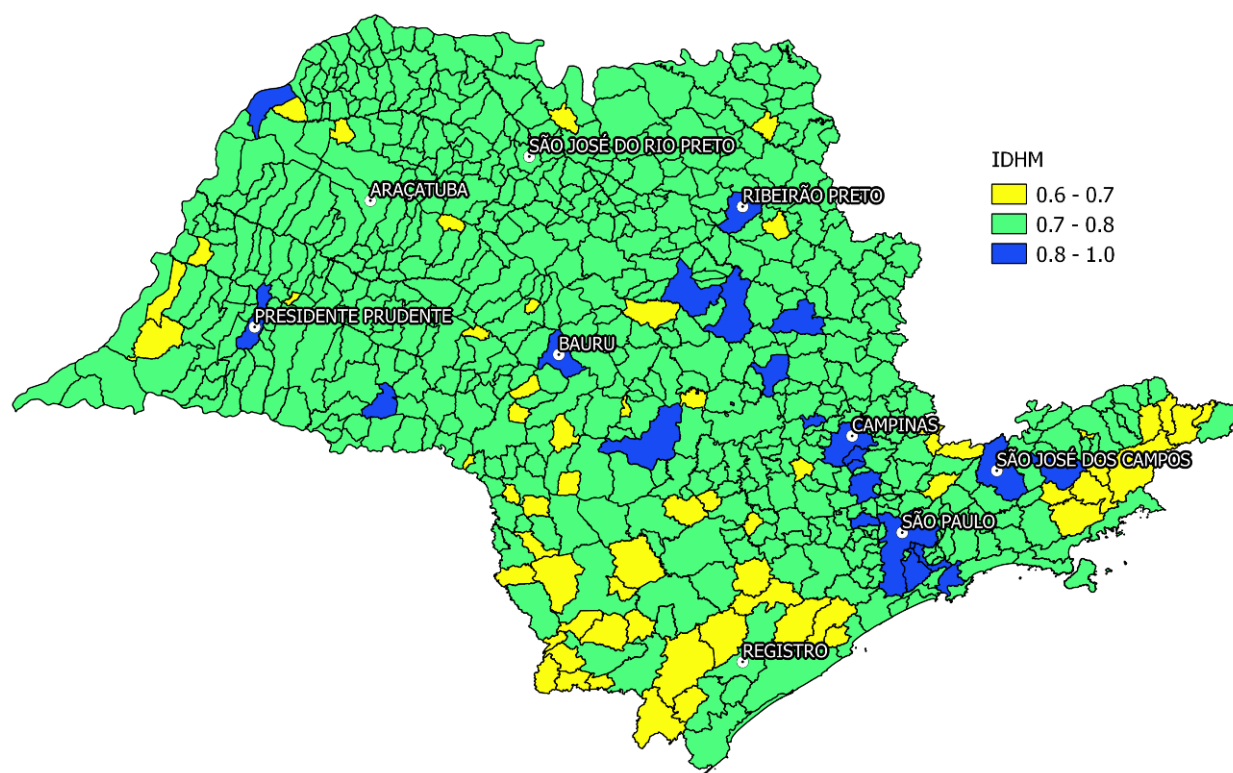


FIGURA 3.4 – Distribuição do IDHM pelo Estado de São Paulo.

FONTE: Elaboração própria com dados de IDHM do SEADE.

4 DISCUSSÃO

4.1 VARIAÇÃO ABSOLUTA VS VARIAÇÃO RELATIVA

Para analisarmos os resultados da mudança no cálculo do repasse do ICMS é importante entender a diferença entre variação relativa e variação absoluta.

Vamos falar primeiro da variação absoluta no repasse do ICMS. Como foi visto, 503 municípios tiveram redução nos repasses. A soma de todas as reduções correspondem ao valor de 485 milhões de reais. Esse é o exato valor que todos os 142 municípios receberam juntos. Ou seja, na prática, com a mudança proposta 503 municípios “doariam” 485 milhões de reais para outros 142 municípios. O município de São Paulo, por exemplo, deixariam de receber 5,353 bilhões de reais e passaria a receber 5,216 bilhões. Obtendo, assim, 137 milhões a menos que antes. Já o município de Iporanga, que recebeu, em 2016, 6 milhões de reais, passaria a receber 28 milhões com a nova fórmula. Um ganho de 22 milhões de reais.

Falamos agora de variação relativa. Podemos notar que o município de São Paulo teria uma redução muito maior no repasse do ICMS (-137 milhões) do que o aumento que o município de Iporanga obterá (+22 milhões). Entretanto, enquanto a redução de São Paulo representa 2,57% do total de 5,353 bilhões, o ganho do município de Iporanga equivale a 363,62% de aumento sobre o valor recebido (6 milhões de reais) com a fórmula atual. Ou seja, o aumento de recursos recebidos pelo município de Iporanga é muito mais significativo do que a redução sofrida pelo município de São Paulo.

4.2 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO NOVO IPM

Pela análise das TABELAS 3.2 e 3.3 é possível notar que a mudança no cálculo do IPM produz impactos positivos muito maiores que os impactos negativos. Enquanto o aumento médio do IPM dos municípios foi de 41,76% (considerando os 142 municípios que obtiveram aumento), a redução média foi de 2,12% (considerando os 503 municípios que obtiveram redução).

Observa-se também, conforme TABELA 3.2, que a representatividade em relação ao PIB daqueles municípios que tiveram aumento no IPM é muito maior do que aqueles municípios que apresentaram redução, exemplificados na TABELA 3.3.

No entanto, apesar dos prováveis benefícios serem mais significativos que os possíveis danos, estes últimos não podem ser negligenciados. Uma vez que pequenas reduções de recursos podem ter os danos potencializados pelo grau de vulnerabilidade da população, é necessária uma avaliação que considera as condições sociais dos municípios. Assim, utilizou-se o IDHM como forma de incluir o grau de vulnerabilidade neste estudo.

O mapa da FIGURA 3.4, mostra que as regiões do Vale do Ribeira de Iguape (Região de Registro) e do Vale do Paraíba (Região de São José dos Campos) são as que possuem os menores IDHM do Estado de São Paulo. Coincidentemente, essas são regiões com municípios que apresentam altos índices de área protegida (FIGURA 3.2), devido à presença da Serra do Mar, sendo beneficiadas pelo aumento do ICMS-E de 0,5% para 3%. Esse benefício é explicitado pelo mapa da FIGURA 3.1, o qual mostra aumento de mais de 30% para os municípios dessas regiões.

Na FIGURA 4.1 está ilustrada a análise estatística do IDHM dos municípios do Estado. Nas seções A e B estão os histogramas e as estatísticas descritivas dos 30 municípios das TABELAS 3.2 e 3.3, respectivamente. Nota-se que, em relação a esses 60 municípios, os que apresentam os menores IDHMs são justamente os que terão maior aumento no IPM. Por outro lado os 30 municípios com maior redução no IPM possuem altos IDHMs. Em outras palavras, a alteração proposta no IPM provoca a retirada de recursos financeiros dos municípios com maior IDHM, realocando-os nos municípios com menor IDHM.

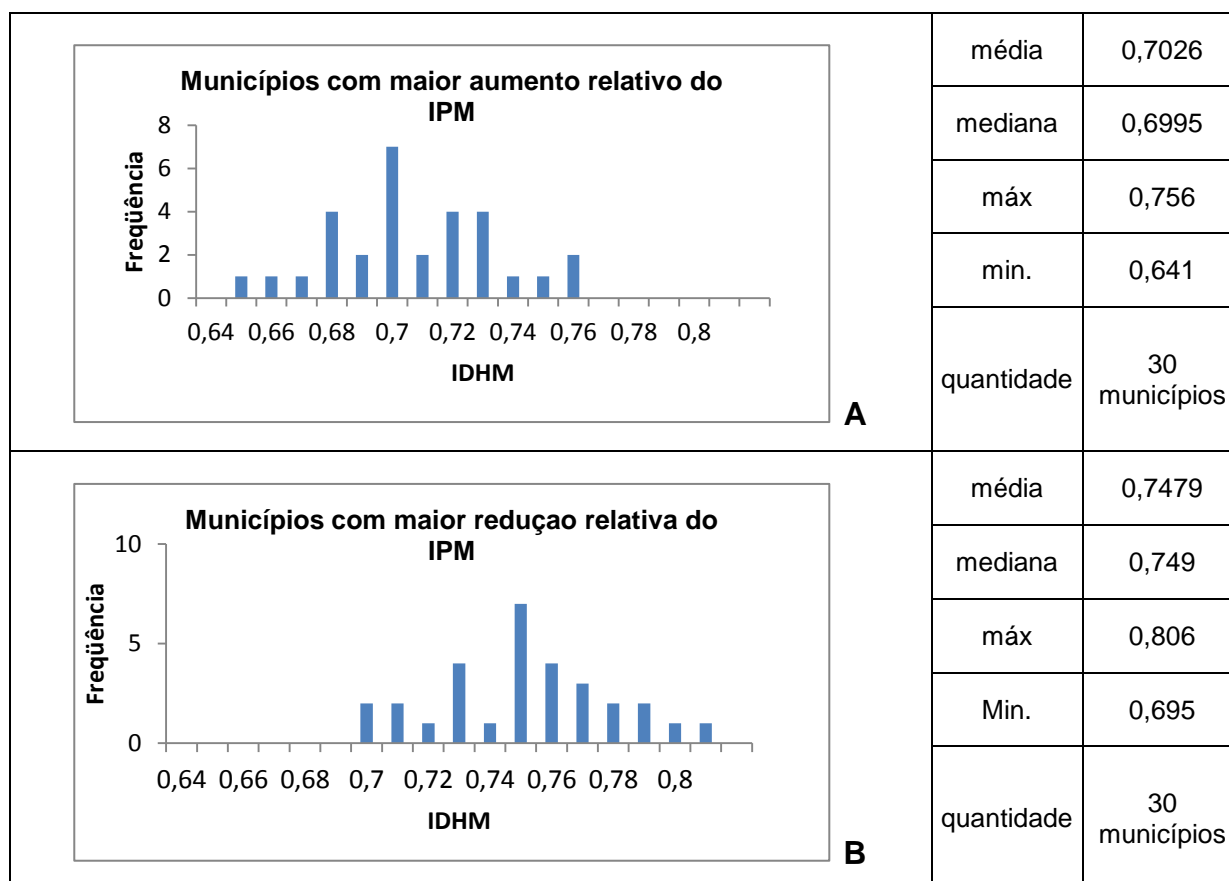


FIGURA 4.1: Histograma e estatística descritiva dos dados de IDHM do Estado de São Paulo. **A** – 30 municípios com maior aumento no IPM. **B** 30 municípios com maior redução no IPM.

FONTE: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados por Sefaz/SP e SEADE.

Nas seções A e B, da FIGURA 4.2, estão os histogramas e estatísticas descritivas dos 142 municípios, que tiveram aumento no IPM, e os 503 municípios, que apresentaram redução, respectivamente. Embora o grupo B apresente média superior à do grupo A (0,742 e 0,729, respectivamente), observa-se, pelo histograma, que os dois grupos possuem a distribuição da variável IDHM de forma bem semelhante.

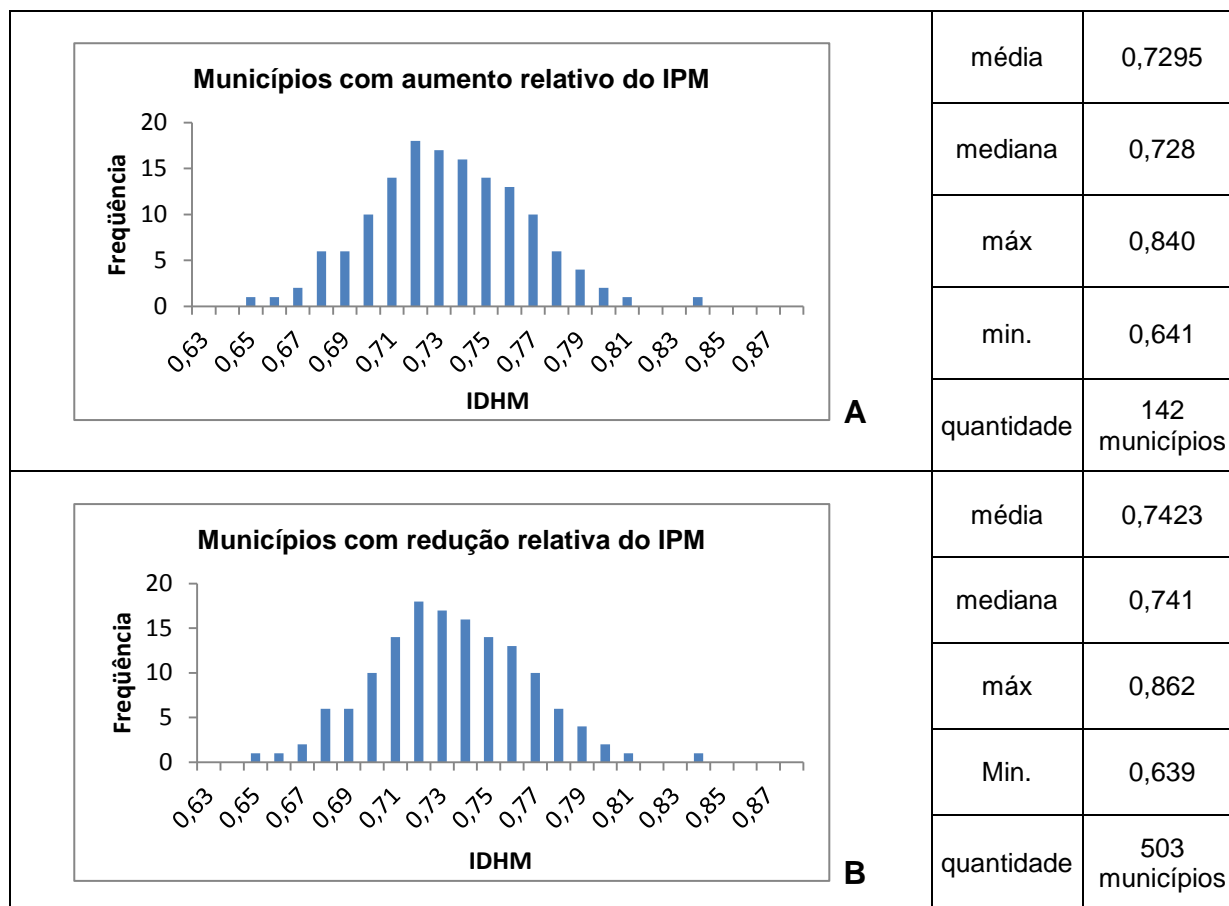


FIGURA 4.2: Histograma e estatística descritiva dos dados de IDHM do Estado de São Paulo. **A** – 142 municípios com aumento no IPM. **B** - 503 municípios com redução no IPM.

FONTE: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados por Sefaz/SP e SEADE.

Pelo exposto até aqui, nota-se muitos benefícios com o aumento do ICMS-E (elevação de 0,5% para 3%, da participação do Índice de Área Protegida, e redução de 76% para 75% do VAF e de 13% para 11,5% do Índice de População). Observam-se ganhos significativos de receita para muitos municípios que apresentam baixo IDHM e que, portanto, necessitam de políticas públicas para melhoria deste cenário.

Em contrapartida, constatou-se que muitos municípios com baixo IDHM terão redução no repasse do ICMS. Então, é preciso ter especial atenção para estes, caso o IPM venha realmente a ser alterado. A TABELA 4.1 mostra os 37 municípios que possuem IDHM baixo ($<0,70$) e obtiveram redução no novo IPM, ou seja, aqueles que merecem ser acompanhados de perto pelo Estado, na hipótese da mudança no ICMS-E conforme proposto.

Municípios	IDHM	VARIAÇÃO PERCENTUAL	VARIAÇÃO MONETÁRIA / PIB MUNICIPAL
SUZANAPOLIS	0,699	-1,18%	-0,06%
BARBOSA	0,699	-1,94%	-0,08%
CAPELA DO ALTO	0,699	-3,18%	-0,08%
RIBEIRA	0,698	-1,48%	-0,10%
CAIUA	0,697	-1,24%	-0,08%
AREIAS	0,697	-1,55%	-0,10%
GUZOLANDIA	0,697	-1,66%	-0,12%
POTIM	0,697	-5,09%	-0,12%
ESPIRITO SANTO DO TURVO	0,696	-1,65%	-0,06%
PRACINHA	0,696	-2,02%	-0,11%
ELIAS FAUSTO	0,695	-2,33%	-0,05%
AREIOPOLIS	0,695	-3,47%	-0,10%
CABRALIA PAULISTA	0,694	-1,82%	-0,06%
LAGOINHA	0,693	-2,00%	-0,10%
SAO JOSE DA BELA VISTA	0,693	-2,18%	-0,09%
PILAR DO SUL	0,69	-3,09%	-0,07%
ALVARO DE CARVALHO	0,688	-2,06%	-0,13%
ALTAIR	0,687	-1,42%	-0,07%
SERRA AZUL	0,686	-2,97%	-0,08%
ARANDU	0,685	-1,44%	-0,09%
SAO JOSE DO BARREIRO	0,684	-1,89%	-0,09%
BOA ESPERANCA DO SUL	0,681	-2,06%	-0,08%
ARAPEI	0,68	-1,49%	-0,10%
ITAOCA	0,68	-1,89%	-0,09%
CANITAR	0,68	-2,09%	-0,05%
TAQUARIVAI	0,679	-1,76%	-0,05%
QUADRA	0,678	-1,52%	-0,05%
MARABA PAULISTA	0,677	-1,05%	-0,05%
IARAS	0,674	-1,75%	-0,08%
BURI	0,667	-2,04%	-0,07%
RIVERSUL	0,664	-2,02%	-0,14%
ITAPIRAPUA PAULISTA	0,661	-1,66%	-0,14%
BOM SUCESSO DE ITARARE	0,66	-2,00%	-0,08%
BARRA DO CHAPEU	0,66	-2,22%	-0,07%
REDENCAO DA SERRA	0,657	-1,55%	-0,09%
NOVA CAMPINA	0,651	-2,12%	-0,04%
RIBEIRAO BRANCO	0,639	-3,09%	-0,04%

TABELA 4.1: Os 37 municípios do Estado de São Paulo com IDHM baixo (<0,70) e que apresentaram redução no novo IPM.

FONTE: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados por Sefaz/SP e SEADE.

Os dados de IDHM e redução do IPM dos 37 municípios citados na TABELA 4.1 foram plotados no gráfico de dispersão da FIGURA 4.3. Destacam-se dois pontos, os quais representam os municípios de Potim (0,697;-5,09%) e Ribeirão Branco (0,639;-3,09%). Estes dois possuem baixo IDHM e terão significativa redução no repasse do ICMS, devendo ser considerados, portanto, como prioridade.

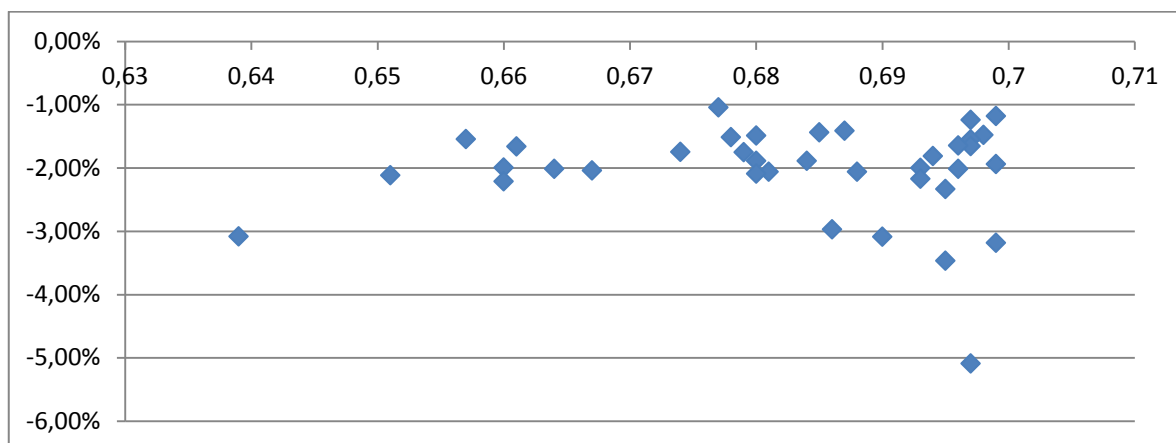


FIGURA 4.3: Gráfico de dispersão. IDHM no eixo horizontal e variação no novo cálculo do IPM. Dados dos 37 municípios que ao mesmo tempo possuem IDHM menor que 0,70 e apresentaram redução no IPM.

FONTE: Elaboração própria a partir de dados disponibilizados por Sefaz/SP e SEADE.

5 CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos, destaca-se a seguir as principais observações:

1. Dos 645 municípios do Estado de São Paulo, 142 terão aumento no repasse do ICMS e 503 municípios terão redução;
2. O aumento médio dos 142 municípios será de 41,76%. Já a redução média dos 503 municípios será de 2,12%;
3. Os 30 municípios mais beneficiados terão aumentos superiores a 50% no repasse do ICMS, enquanto que os 30 municípios com maior impacto negativo terão redução de até 7%. Nota-se, portanto, que os benefícios são mais significativos;

4. Os municípios mais beneficiados situam-se nas regiões de Registro (Vale do Ribeira) e do Vale do Paraíba, as mesmas que abrigam a maior porção de área ambientalmente protegida do Estado de São Paulo;
5. As Regiões de Registro e do Vale do Paraíba são, também, as regiões com menor IDHM Estado. A elevação do ICMS-E pode produzir, portanto, um efeito muito positivo ao aumentar os recursos financeiros justamente daqueles municípios socialmente mais carentes;
6. É preciso dispender especial atenção para alguns municípios, os quais possuem baixo IDHM e terão redução no repasse do ICMS, com destaque para o município de Potim e Ribeirão Branco;
7. Conclui-se, dessa forma, que o aumento do ICMS-E do Estado de São Paulo para 3%, pode proporcionar muitos benefícios, mas deve ser feito de maneira responsável e cuidadosa. Adicionalmente, recomenda-se que essa elevação seja feita de forma gradual para permitir o planejamento seguro do orçamento público por parte dos municípios.

REFERÊNCIAS

ANDRIETTA, A. J. (2003). **Índice de participação dos municípios no ICMS do Estado de São Paulo: uma proposta para sua recomposição e aperfeiçoamento**. Informações Econômicas, São Paulo, v.33, n.9.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei Federal 11.494, de 20 de junho de 2007. **Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB**. Diário Oficial da União, Brasília, 21 jun, 2007.

FRANCO, D. H. (2006) **O ICMS Ecológico como instrumento de gestão ambiental: Contribuição para o estado de São Paulo**. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção – UNIMEP. Santa Bárbara D'Oeste, 155p.

KLEIN, F. B., SOUZA, M. S. de.; ALMEIDA, P. S. de. (2009). **Análise sobre a eficiência socioeconômica e ambiental no uso do ICMS Ecológico no Estado de São Paulo**. Anais. São Carlos: UFSCar.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2013). **O Índice de Desenvolvimento Humano Brasileiro** – Brasília: PNUD, Ipea, FJP.

RAMALHO, L. V. S.; PASSOS, R. M. B. (2011) **A Eficácia do ICMS Ecológico como Instrumento de Política Ambiental e o dever do Estado quanto à sua efetivação** In: BENJAMIN, A. H.; FIGUEIREDO, G. J. P. de, (2011) Direito Ambiental e as funções essenciais à justiça. O papel da Advocacia de Estado e da Defensoria Pública na Proteção do Meio Ambiente. Ed. Revista dos Tribunais.

SÃO PAULO (Estado). Lei n. 8.510, de 29 de dezembro de 1993. **Altera a Lei n. 3.201, de 23 de dezembro de 1981, que dispõe sobre a parcela, pertencente aos municípios, do produto da arrecadação do ICMS**. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Guia para cálculo do repasse do ICMS municipal no Estado de São Paulo. Disponível em:

<<https://www.fazenda.sp.gov.br/dipam/videos/ApostilaDipam2013.pdf>>. Acesso em: 05/04/2017.

DIPAM - Declaração para o Índice de Participação dos Municípios. Disponível em:<<https://www10.fazenda.sp.gov.br/DIPAM/ConsultaIndice/DipamFiltroConsultaIndice.aspx>>. Acesso em: 05/04/2017.

Quota Parte Municipal Valores Totais. Disponível em: <<https://www.fazenda.sp.gov.br/RepasseConsulta/Consulta/quotaparte.aspx>>. Acesso em: 05/04/2017.

Receita do Estado de São Paulo arrecadada pelo ICMS. Disponível em: <<https://www.fazenda.sp.gov.br/SigeoLei131/Paginas/FlexConsReceita.aspx>>. Acesso em: 05/04/2017.

ANEXO

MUNICÍPIO	IDHM	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL - IPM (ICMS-E 0,5%)	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL - IPM (ICMS-E 3%)	VARIAÇÃO MONETÁRIA	VARIAÇÃO PERCENTUAL	VARIAÇÃO MONETÁRIA / PIB MUNICIPAL
ADAMANTINA	0,79	0,04682947	0,04526201	-R\$ 389.918,57	-3,35%	-0,04%
ADOLFO	0,73	0,02247868	0,02222130	-R\$ 64.025,39	-1,14%	-0,08%
AGUAI	0,715	0,05421571	0,05261831	-R\$ 397.366,39	-2,95%	-0,05%
AGUAS DA PRATA	0,781	0,01409735	0,01516134	R\$ 264.676,26	7,55%	0,22%
AGUAS DE LINDOIA	0,745	0,02068268	0,01993337	-R\$ 186.397,03	-3,62%	-0,05%
AGUAS DE SANTA BARBARA	0,757	0,02210133	0,02936492	R\$ 1.806.877,75	32,86%	1,43%
AGUAS DE SAO PEDRO	0,854	0,00656354	0,00643907	-R\$ 30.962,94	-1,90%	-0,03%
AGUDOS	0,745	0,25107130	0,24908398	-R\$ 494.362,19	-0,79%	-0,02%
ALAMBARI	0,712	0,01241000	0,01217105	-R\$ 59.440,78	-1,93%	-0,08%
ALFREDO MARCONDES	0,741	0,01105147	0,01085126	-R\$ 49.803,88	-1,81%	-0,07%
ALTAIR	0,687	0,02044777	0,02015816	-R\$ 72.042,87	-1,42%	-0,07%
ALTINOPOLIS	0,73	0,04549237	0,04459595	-R\$ 222.991,85	-1,97%	-0,06%
ALTO ALEGRE	0,7	0,01593261	0,01570144	-R\$ 57.505,44	-1,45%	-0,06%
ALUMINIO	0,766	0,09162961	0,09204843	R\$ 104.184,92	0,46%	0,01%
ALVARES FLORENCE	0,728	0,01896347	0,01869286	-R\$ 67.316,46	-1,43%	-0,08%
ALVARES MACHADO	0,758	0,02995565	0,02892154	-R\$ 257.243,37	-3,45%	-0,07%
ALVARO DE CARVALHO	0,688	0,01018301	0,00997281	-R\$ 52.288,98	-2,06%	-0,13%
ALVINLANDIA	0,722	0,00746072	0,01039420	R\$ 729.727,28	39,32%	1,80%
AMERICANA	0,811	0,52533681	0,51191525	-R\$ 3.338.723,43	-2,55%	-0,03%
AMERICO BRASILIENSE	0,751	0,05336366	0,05162540	-R\$ 432.406,47	-3,26%	-0,06%
AMERICO DE CAMPOS	0,745	0,01642961	0,01612636	-R\$ 75.435,93	-1,85%	-0,09%
AMPARO	0,785	0,22959566	0,23456835	R\$ 1.236.997,53	2,17%	0,04%
ANALANDIA	0,754	0,02728535	0,03352196	R\$ 1.551.408,03	22,86%	1,15%
ANDRADINA	0,779	0,12621830	0,12527024	-R\$ 235.837,72	-0,75%	-0,01%
ANGATUBA	0,719	0,08045031	0,08173806	R\$ 320.338,40	1,60%	0,04%
ANHEMBI	0,721	0,03428494	0,03518813	R\$ 224.675,94	2,63%	0,20%
ANHUMAS	0,741	0,01329642	0,01310437	-R\$ 47.774,02	-1,44%	-0,08%
APARECIDA	0,755	0,04062588	0,03904526	-R\$ 393.192,22	-3,89%	-0,04%
APARECIDA D'OESTE	0,721	0,01091693	0,01071306	-R\$ 50.714,34	-1,87%	-0,06%
APIAI	0,71	0,04895826	0,06585138	R\$ 4.202.302,53	34,51%	0,55%
ARACARIGUAMA	0,704	0,09452130	0,09279473	-R\$ 429.498,49	-1,83%	-0,03%
ARACATUBA	0,788	0,32402155	0,31446834	-R\$ 2.376.439,56	-2,95%	-0,04%
ARACOIABA DA SERRA	0,776	0,03920976	0,03790694	-R\$ 324.087,19	-3,32%	-0,06%
ARAMINA	0,74	0,01535432	0,01507570	-R\$ 69.309,02	-1,81%	-0,07%
ARANDU	0,685	0,02030080	0,02000875	-R\$ 72.649,84	-1,44%	-0,09%
ARAPEI	0,68	0,00663245	0,00653359	-R\$ 24.592,24	-1,49%	-0,10%
ARARAQUARA	0,815	0,43843366	0,42634846	-R\$ 3.006.292,89	-2,76%	-0,04%
ARARAS	0,781	0,26711772	0,26003319	-R\$ 1.762.335,10	-2,65%	-0,04%
ARCO-IRIS	0,722	0,01163025	0,01151110	-R\$ 29.639,54	-1,02%	-0,09%
AREALVA	0,744	0,02172421	0,02133471	-R\$ 96.891,33	-1,79%	-0,07%
AREIAS	0,697	0,00957139	0,00942281	-R\$ 36.960,50	-1,55%	-0,10%
AREIOPOLIS	0,695	0,01289731	0,01245016	-R\$ 111.232,24	-3,47%	-0,10%
ARIRANHA	0,733	0,06869154	0,06758209	-R\$ 275.984,81	-1,62%	-0,06%
ARTUR NOGUEIRA	0,749	0,05810204	0,05600785	-R\$ 520.946,99	-3,60%	-0,05%
ARUJA	0,784	0,21756299	0,21494019	-R\$ 652.443,07	-1,21%	-0,02%
ASPASIA	0,735	0,00597098	0,00589013	-R\$ 20.112,10	-1,35%	-0,09%
ASSIS	0,805	0,12332167	0,12469297	R\$ 341.122,15	1,11%	0,01%
ATIBAIA	0,765	0,28303876	0,28883071	R\$ 1.440.795,20	2,05%	0,03%
AURIFLAMA	0,773	0,03186245	0,03111811	-R\$ 185.160,70	-2,34%	-0,07%
AVAI	0,714	0,02068801	0,03209195	R\$ 2.836.823,86	55,12%	1,04%
AVANHANDAVA	0,705	0,02455330	0,02397520	-R\$ 143.807,13	-2,35%	-0,08%
AVARE	0,767	0,14396489	0,14740865	R\$ 856.663,62	2,39%	0,04%
BADY BASSITT	0,746	0,03078005	0,02997370	-R\$ 200.586,19	-2,62%	-0,07%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (1/12).

BALBINOS	0,669	0,00800874	0,01334791	R\$ 1.328.162,45	66,67%	3,30%
BALSAMO	0,756	0,01599766	0,01559872	-R\$ 99.239,61	-2,49%	-0,06%
BANANAL	0,733	0,01629335	0,01904212	R\$ 683.779,14	16,87%	0,41%
BARAO DE ANTONINA	0,711	0,01103792	0,01406502	R\$ 753.016,02	27,42%	1,53%
BARBOSA	0,699	0,01664262	0,01631935	-R\$ 80.416,07	-1,94%	-0,08%
BARIRI	0,75	0,07505753	0,07321010	-R\$ 459.563,41	-2,46%	-0,05%
BARRA BONITA	0,788	0,08381469	0,08406374	R\$ 61.953,24	0,30%	0,01%
BARRA DO CHAPEU	0,66	0,00968317	0,00946868	-R\$ 53.356,15	-2,22%	-0,07%
BARRA DO TURVO	0,641	0,03123407	0,12231207	R\$ 22.656.401,55	291,60%	31,99%
BARRETOS	0,789	0,21227707	0,20633080	-R\$ 1.479.183,57	-2,80%	-0,04%
BARRINHA	0,725	0,03085132	0,02959851	-R\$ 311.646,79	-4,06%	-0,08%
BARUERI	0,786	2,18109245	2,15184884	-R\$ 7.274.588,49	-1,34%	-0,02%
BASTOS	0,751	0,06062701	0,05924610	-R\$ 343.512,72	-2,28%	-0,05%
BATAAIS	0,761	0,12393223	0,12069397	-R\$ 805.543,81	-2,61%	-0,06%
BAURU	0,801	0,55656839	0,55152004	-R\$ 1.255.818,58	-0,91%	-0,01%
BEBEDOURO	0,78	0,15144704	0,14725267	-R\$ 1.043.384,03	-2,77%	-0,04%
BENTO DE ABREU	0,744	0,01782134	0,01760183	-R\$ 54.604,92	-1,23%	-0,05%
BERNARDINO DE CAMPOS	0,734	0,02167336	0,02113585	-R\$ 133.710,03	-2,48%	-0,08%
BERTIÓGA	0,73	0,07385712	0,12842514	R\$ 13.574.243,76	73,88%	0,88%
BILAC	0,768	0,01472717	0,01438351	-R\$ 85.488,25	-2,33%	-0,06%
BIRIGUI	0,78	0,17903325	0,17340785	-R\$ 1.399.364,51	-3,14%	-0,05%
BIRITIBA-MIRIM	0,712	0,03004935	0,04548879	R\$ 3.840.687,68	51,38%	0,54%
BOA ESPERANCA DO SUL	0,681	0,03703526	0,03627165	-R\$ 189.954,27	-2,06%	-0,08%
BOCAINA	0,742	0,03533448	0,03463513	-R\$ 173.969,06	-1,98%	-0,05%
BOFETE	0,705	0,02748227	0,03691837	R\$ 2.347.307,48	34,34%	1,43%
BOITUVA	0,78	0,18913277	0,18521437	-R\$ 974.734,23	-2,07%	-0,04%
BOM JESUS DOS PERDOES	0,713	0,03615283	0,04822763	R\$ 3.003.705,81	33,40%	0,63%
BOM SUCESSO DE ITARARE	0,66	0,00866321	0,00849000	-R\$ 43.087,41	-2,00%	-0,08%
BORA	0,746	0,00947927	0,00939738	-R\$ 20.370,81	-0,86%	-0,03%
BORACEIA	0,754	0,02506831	0,02467919	-R\$ 96.796,80	-1,55%	-0,07%
BORBOREMA	0,73	0,04190769	0,04107426	-R\$ 207.322,57	-1,99%	-0,06%
BOREBI	0,705	0,01466274	0,01451199	-R\$ 37.500,30	-1,03%	-0,08%
BOTUCATU	0,8	0,28439161	0,28566556	R\$ 316.905,54	0,45%	0,01%
BRAGANCA PAULISTA	0,776	0,26340851	0,26790310	R\$ 1.118.066,23	1,71%	0,02%
BRAUNA	0,737	0,01089998	0,01067305	-R\$ 56.450,70	-2,08%	-0,09%
BREJO ALEGRE	0,71	0,02474598	0,02441193	-R\$ 83.097,68	-1,35%	-0,04%
BRODOWSKI	0,755	0,03401013	0,03298739	-R\$ 254.414,99	-3,01%	-0,05%
BROTAS	0,74	0,07169875	0,07945621	R\$ 1.929.731,97	10,82%	0,31%
BURI	0,667	0,04617714	0,04523324	-R\$ 234.802,89	-2,04%	-0,07%
BURITAMA	0,763	0,05763987	0,05653263	-R\$ 275.435,06	-1,92%	-0,07%
BURITIZAL	0,735	0,02741525	0,02701329	-R\$ 99.990,86	-1,47%	-0,06%
CABRALIA PAULISTA	0,694	0,01162361	0,01141239	-R\$ 52.542,71	-1,82%	-0,06%
CABREUVA	0,738	0,31747252	0,32044433	R\$ 739.262,18	0,94%	0,03%
CACAPAVA	0,788	0,21309742	0,20769640	-R\$ 1.343.548,14	-2,53%	-0,03%
CACHOEIRA PAULISTA	0,764	0,03102616	0,02975226	-R\$ 316.893,10	-4,11%	-0,06%
CACONDE	0,72	0,03057268	0,02973988	-R\$ 207.165,85	-2,72%	-0,08%
CAFELANDIA	0,742	0,04687267	0,04598177	-R\$ 221.618,70	-1,90%	-0,07%
CAIABU	0,729	0,01069824	0,01052073	-R\$ 44.157,07	-1,66%	-0,09%
CAIEIRAS	0,781	0,17976108	0,17790101	-R\$ 462.707,71	-1,03%	-0,01%
CAIUA	0,697	0,01939393	0,01915283	-R\$ 59.975,61	-1,24%	-0,08%
CAJAMAR	0,728	0,46152105	0,46035544	-R\$ 289.955,07	-0,25%	0,00%
CAJATI	0,694	0,10374583	0,13021252	R\$ 6.583.806,81	25,51%	0,62%
CAJOBI	0,734	0,01566655	0,01522390	-R\$ 110.112,83	-2,83%	-0,09%
CAJURU	0,713	0,04702365	0,04580745	-R\$ 302.539,75	-2,59%	-0,06%
CAMPINA DO MONTE ALEGRE	0,717	0,01171960	0,01146231	-R\$ 64.003,00	-2,20%	-0,07%
CAMPINAS	0,805	2,69774866	2,63723621	-R\$ 15.052.969,61	-2,24%	-0,03%
CAMPO LIMPO PAULISTA	0,769	0,11777656	0,11634457	-R\$ 356.219,29	-1,22%	-0,02%
CAMPOS DO JORDAO	0,749	0,05858610	0,08076165	R\$ 5.516.350,44	37,85%	0,52%
CAMPOS NOVOS PAULISTA	0,706	0,02087205	0,02059510	-R\$ 68.893,59	-1,33%	-0,06%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (2/12)

CANANEIA	0,72	0,02810360	0,11201088	R\$ 20.872.625,98	298,56%	5,14%
CANAS	0,704	0,00856021	0,00836466	-R\$ 48.644,67	-2,28%	-0,04%
CANDIDO MOTA	0,747	0,07868337	0,07692158	-R\$ 438.259,75	-2,24%	-0,06%
CANDIDO RODRIGUES	0,789	0,00756895	0,00743892	-R\$ 32.346,03	-1,72%	-0,05%
CANITAR	0,68	0,01135249	0,01111484	-R\$ 59.117,39	-2,09%	-0,05%
CAPAO BONITO	0,721	0,08413778	0,12165219	R\$ 9.332.018,02	44,59%	1,31%
CAPELA DO ALTO	0,699	0,02578481	0,02496410	-R\$ 204.158,36	-3,18%	-0,08%
CAPIVARI	0,75	0,10486318	0,10203989	-R\$ 702.316,61	-2,69%	-0,04%
CARAGUATATUBA	0,759	0,29531462	0,34489141	R\$ 12.332.634,24	16,79%	0,43%
CARAPICUIBA	0,749	0,27036435	0,25973575	-R\$ 2.643.951,66	-3,93%	-0,06%
CARDOSO	0,722	0,03462473	0,03404816	-R\$ 143.426,53	-1,67%	-0,08%
CASA BRANCA	0,73	0,06354545	0,06203175	-R\$ 376.545,32	-2,38%	-0,07%
CASSIA DOS COQUEIROS	0,734	0,00899081	0,00886373	-R\$ 31.612,20	-1,41%	-0,03%
CASTILHO	0,731	0,14171789	0,14070847	-R\$ 251.101,53	-0,71%	-0,06%
CATANDUVA	0,785	0,19670356	0,19067663	-R\$ 1.499.248,40	-3,06%	-0,04%
CATIGUA	0,751	0,01459144	0,01424251	-R\$ 86.799,21	-2,39%	-0,08%
CEDRAL	0,766	0,02427409	0,02378251	-R\$ 122.284,57	-2,03%	-0,05%
CERQUEIRA CESAR	0,729	0,04164169	0,04070708	-R\$ 232.491,92	-2,24%	-0,05%
CERQUILHO	0,782	0,08840258	0,08604579	-R\$ 586.270,90	-2,67%	-0,04%
CESARIO LANGE	0,706	0,02647485	0,02571554	-R\$ 188.884,61	-2,87%	-0,06%
CHARQUEADA	0,736	0,02253148	0,02387551	R\$ 334.338,52	5,97%	0,13%
CHAVANTES	0,729	0,03307461	0,03233679	-R\$ 183.538,79	-2,23%	-0,10%
CLEMENTINA	0,725	0,01894160	0,01854539	-R\$ 98.560,50	-2,09%	-0,05%
COLINA	0,757	0,07157491	0,07020639	-R\$ 340.430,61	-1,91%	-0,03%
COLOMBIA	0,71	0,04854282	0,04793769	-R\$ 150.531,06	-1,25%	-0,06%
CONCHAL	0,708	0,04569189	0,04436761	-R\$ 329.425,54	-2,90%	-0,06%
CONCHAS	0,736	0,02887040	0,02811703	-R\$ 187.406,98	-2,61%	-0,06%
CORDEIROPOLIS	0,758	0,20795477	0,20462545	-R\$ 828.195,73	-1,60%	-0,05%
COROADOS	0,719	0,01612693	0,01584340	-R\$ 70.530,42	-1,76%	-0,06%
CORONEL MACEDO	0,69	0,01622647	0,01979935	R\$ 888.783,28	22,02%	1,44%
CORUMBATAI	0,754	0,02035378	0,02667596	R\$ 1.572.694,27	31,06%	1,59%
COSMOPOLIS	0,769	0,08955979	0,08657863	-R\$ 741.588,07	-3,33%	-0,06%
COSMORAMA	0,722	0,02648690	0,02603386	-R\$ 112.697,43	-1,71%	-0,05%
COTIA	0,78	0,66453841	0,65909417	-R\$ 1.354.299,47	-0,82%	-0,01%
CRAVINHOS	0,756	0,08250766	0,08052286	-R\$ 493.735,32	-2,41%	-0,05%
CRISTAIS PAULISTA	0,734	0,02235671	0,02193153	-R\$ 105.767,02	-1,90%	-0,08%
CRUZALIA	0,774	0,01489237	0,01472245	-R\$ 42.269,00	-1,14%	-0,08%
CRUZEIRO	0,788	0,12911047	0,12503508	-R\$ 1.013.786,78	-3,16%	-0,05%
CUBATAO	0,737	1,20302194	1,20550135	R\$ 616.773,63	0,21%	0,01%
CUNHA	0,684	0,03631222	0,05245296	R\$ 4.015.141,82	44,45%	2,23%
DESCALVADO	0,76	0,10320871	0,10103794	-R\$ 539.996,89	-2,10%	-0,05%
DIADEMA	0,757	0,95759731	0,93297026	-R\$ 6.126.181,23	-2,57%	-0,04%
DIRCE REIS	0,741	0,00909291	0,00897724	-R\$ 28.773,86	-1,27%	-0,06%
DIVINOLANDIA	0,734	0,01934115	0,01881677	-R\$ 130.443,84	-2,71%	-0,05%
DOBRADA	0,718	0,01369281	0,01332766	-R\$ 90.834,07	-2,67%	-0,12%
DOIS CORREGOS	0,725	0,05212448	0,05733883	R\$ 1.297.112,45	10,00%	0,23%
DOLCINOPOLIS	0,742	0,00658548	0,00648852	-R\$ 24.119,60	-1,47%	-0,08%
DOURADO	0,738	0,03081816	0,03021649	-R\$ 149.670,36	-1,95%	-0,04%
DRACENA	0,776	0,06043398	0,06373419	R\$ 820.954,38	5,46%	0,07%
DUARTINA	0,748	0,01899855	0,02130889	R\$ 574.716,08	12,16%	0,29%
DUMONT	0,744	0,01732222	0,01689716	-R\$ 105.737,17	-2,45%	-0,06%
ECHAPORA	0,745	0,02321985	0,02285860	-R\$ 89.863,91	-1,56%	-0,08%
ELDORADO	0,691	0,03308771	0,10983071	R\$ 19.090.452,40	231,94%	10,08%
ELIAS FAUSTO	0,695	0,04156982	0,04059944	-R\$ 241.390,01	-2,33%	-0,05%
ELISIARIO	0,747	0,00904097	0,00887939	-R\$ 40.194,35	-1,79%	-0,07%
EMBAUBA	0,73	0,00839067	0,00826129	-R\$ 32.184,34	-1,54%	-0,07%
EMBU DAS ARTES	0,735	0,53063108	0,51606334	-R\$ 3.623.845,13	-2,75%	-0,05%
EMBU-GUACU	0,749	0,06661163	0,06377813	-R\$ 704.856,43	-4,25%	-0,07%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (3/12)

EMILIANOPOLIS	0,727	0,00976822	0,00963544	-R\$	33.030,12	-1,36%	-0,07%
ENGENHEIRO COELHO	0,732	0,03610981	0,03519554	-R\$	227.432,18	-2,53%	-0,06%
ESPIRITO SANTO DO PINHAL	0,787	0,07758360	0,07535408	-R\$	554.611,44	-2,87%	-0,05%
ESPIRITO SANTO DO TURVO	0,696	0,01483268	0,01458792	-R\$	60.886,06	-1,65%	-0,06%
ESTIVA GERBI	0,74	0,01990773	0,01937946	-R\$	131.411,51	-2,65%	-0,05%
ESTRELA DO NORTE	0,74	0,01029645	0,01017475	-R\$	30.273,88	-1,18%	-0,06%
ESTRELA D'OESTE	0,76	0,03741402	0,03676214	-R\$	162.160,51	-1,74%	-0,04%
EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA	0,704	0,02369830	0,02327626	-R\$	104.985,92	-1,78%	-0,10%
FARTURA	0,732	0,03349709	0,04084347	R\$	1.827.472,44	21,93%	0,59%
FERNANDO PRESTES	0,758	0,01396241	0,01367644	-R\$	71.137,39	-2,05%	-0,06%
FERNANDOPOLIS	0,797	0,09213000	0,08901619	-R\$	774.585,85	-3,38%	-0,05%
FERNAO	0,703	0,00602712	0,00595611	-R\$	17.664,32	-1,18%	-0,04%
FERRAZ DE VASCONCELOS	0,738	0,15364459	0,14629179	-R\$	1.829.069,47	-4,79%	-0,07%
FLORA RICA	0,727	0,00876036	0,00867806	-R\$	20.472,80	-0,94%	-0,07%
FLOREAL	0,747	0,01167998	0,01150956	-R\$	42.393,38	-1,46%	-0,07%
FLORIDA PAULISTA	0,715	0,03014235	0,02948896	-R\$	162.536,14	-2,17%	-0,09%
FLORINEA	0,713	0,01943600	0,01922000	-R\$	53.731,78	-1,11%	-0,07%
FRANCA	0,78	0,43206949	0,41646128	-R\$	3.882.670,60	-3,61%	-0,05%
FRANCISCO MORATO	0,703	0,08574800	0,07972019	-R\$	1.499.467,31	-7,03%	-0,12%
FRANCO DA ROCHA	0,731	0,15958680	0,16165171	R\$	513.663,34	1,29%	0,02%
GABRIEL MONTEIRO	0,763	0,00913811	0,00899870	-R\$	34.679,38	-1,53%	-0,06%
GALIA	0,709	0,01678080	0,02332042	R\$	1.626.784,26	38,97%	1,56%
GARCA	0,769	0,06632994	0,06423168	-R\$	521.959,43	-3,16%	-0,05%
GASTAO VIDIGAL	0,723	0,01145253	0,01124407	-R\$	51.856,14	-1,82%	-0,11%
GAVIAO PEIXOTO	0,719	0,01335978	0,01312615	-R\$	58.117,38	-1,75%	-0,05%
GENERAL SALGADO	0,747	0,03314136	0,03250005	-R\$	159.531,14	-1,94%	-0,06%
GETULINA	0,717	0,02558130	0,02507766	-R\$	125.284,59	-1,97%	-0,07%
GLICERIO	0,735	0,01693872	0,01668863	-R\$	62.211,94	-1,48%	-0,08%
GUAICARA	0,739	0,02112237	0,02061832	-R\$	125.386,58	-2,39%	-0,07%
GUAIMBE	0,728	0,01100695	0,01077299	-R\$	58.199,47	-2,13%	-0,09%
GUAIRA	0,753	0,19214705	0,18881641	-R\$	828.524,09	-1,73%	-0,05%
GUAPIACU	0,725	0,04446955	0,04341807	-R\$	261.564,30	-2,36%	-0,08%
GUAPIARA	0,675	0,02485163	0,02639592	R\$	384.154,84	6,21%	0,07%
GUARA	0,718	0,03478022	0,03379797	-R\$	244.342,77	-2,82%	-0,06%
GUARACAI	0,719	0,02835875	0,03372698	R\$	1.335.391,36	18,93%	0,70%
GUARACI	0,737	0,04094417	0,04034704	-R\$	148.541,00	-1,46%	-0,06%
GUARANI D'OESTE	0,732	0,00626108	0,00617228	-R\$	22.089,73	-1,42%	-0,08%
GUARANTA	0,713	0,01973042	0,01939197	-R\$	84.192,22	-1,72%	-0,07%
GUARARAPES	0,763	0,06781089	0,06618309	-R\$	404.928,64	-2,40%	-0,05%
GUARAREMA	0,731	0,09235188	0,09041629	-R\$	481.493,93	-2,10%	-0,03%
GUARATINGUETA	0,798	0,21629682	0,21004694	-R\$	1.554.709,05	-2,89%	-0,03%
GUAREI	0,687	0,03152677	0,03717495	R\$	1.405.031,23	17,92%	0,72%
GUARIBA	0,719	0,06822717	0,06629275	-R\$	481.202,88	-2,84%	-0,06%
GUARUJA	0,751	0,36373446	0,35285258	-R\$	2.706.957,15	-2,99%	-0,04%
GUARULHOS	0,763	3,55319057	3,49504065	-R\$	14.465.270,84	-1,64%	-0,03%
GUATAPARA	0,743	0,02319569	0,02279245	-R\$	100.309,27	-1,74%	-0,06%
GUZOLANDIA	0,697	0,01486974	0,01462342	-R\$	61.274,13	-1,66%	-0,12%
HERCULANDIA	0,727	0,02402136	0,02354648	-R\$	118.130,31	-1,98%	-0,06%
HOLAMBRA	0,793	0,05391920	0,05405093	R\$	32.768,92	0,24%	0,00%
HORTOLANDIA	0,756	0,69142004	0,67641628	-R\$	3.732.308,69	-2,17%	-0,04%
IACANGA	0,745	0,04362065	0,04290211	-R\$	178.742,73	-1,65%	-0,06%
IACRI	0,733	0,01787497	0,01754090	-R\$	83.102,66	-1,87%	-0,06%
IARAS	0,674	0,02064302	0,02028231	-R\$	89.729,58	-1,75%	-0,08%
IBATE	0,703	0,04309454	0,04165756	-R\$	357.460,59	-3,33%	-0,06%
IBIRA	0,74	0,02259797	0,02204810	-R\$	136.784,68	-2,43%	-0,07%
IBIRAREMA	0,708	0,01748781	0,01714514	-R\$	85.241,98	-1,96%	-0,05%
IBITINGA	0,747	0,09244722	0,10482509	R\$	3.079.096,96	13,39%	0,26%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (4/12)

IBIUNA	0,71	0,10453376	0,14694776	R\$ 10.550.831,32	40,57%	0,73%
ICEM	0,72	0,03468044	0,03412228	-R\$ 138.846,89	-1,61%	-0,08%
IEPE	0,736	0,03310338	0,03267345	-R\$ 106.948,62	-1,30%	-0,07%
IGARACU DO TIETE	0,727	0,01975926	0,01881574	-R\$ 234.708,36	-4,78%	-0,09%
IGARAPAVA	0,768	0,07840016	0,07662038	-R\$ 442.734,91	-2,27%	-0,06%
IGARATA	0,711	0,01537948	0,01499304	-R\$ 96.130,13	-2,51%	-0,06%
IGUAPE	0,726	0,04897468	0,17551889	R\$ 31.478.912,97	258,39%	1,87%
ILHA COMPRIDA	0,725	0,01636526	0,03847256	R\$ 5.499.372,69	135,09%	0,14%
ILHA SOLTEIRA	0,812	0,17822514	0,17539612	-R\$ 703.741,99	-1,59%	-0,14%
ILHABELA	0,756	0,03977746	0,09090740	R\$ 12.718.993,08	128,54%	0,19%
INDAIATUBA	0,788	0,63747436	0,62620951	-R\$ 2.802.224,08	-1,77%	-0,02%
INDIANA	0,761	0,00872799	0,00852273	-R\$ 51.060,11	-2,35%	-0,09%
INDIAPORA	0,751	0,01578291	0,01558376	-R\$ 49.540,20	-1,26%	-0,08%
INUBIA PAULISTA	0,759	0,01072523	0,01052946	-R\$ 48.699,40	-1,83%	-0,04%
IPAUSSU	0,727	0,03289997	0,03212133	-R\$ 193.693,10	-2,37%	-0,06%
IPERO	0,719	0,03629800	0,03498465	-R\$ 326.706,61	-3,62%	-0,07%
IPEUNA	0,753	0,02765552	0,03247964	R\$ 1.200.039,52	17,44%	0,20%
IPIGUA	0,73	0,01316166	0,01291266	-R\$ 61.940,80	-1,89%	-0,07%
IPORANGA	0,703	0,02405849	0,1153903	R\$ 21.761.503,79	363,62%	54,42%
IPUA	0,749	0,04559829	0,04470960	-R\$ 221.068,95	-1,95%	-0,08%
IRACEMAPOLIS	0,776	0,05165366	0,05040450	-R\$ 310.738,82	-2,42%	-0,03%
IRAPUA	0,713	0,01964256	0,01925022	-R\$ 97.597,80	-2,00%	-0,09%
IRAPURU	0,712	0,01289950	0,01256542	-R\$ 83.105,15	-2,59%	-0,11%
ITABERA	0,693	0,05672451	0,05736511	R\$ 159.354,52	1,13%	0,05%
ITAI	0,713	0,07606834	0,07475719	-R\$ 326.159,35	-1,72%	-0,07%
ITAJOBI	0,73	0,03878268	0,03794023	-R\$ 209.566,37	-2,17%	-0,05%
ITAJU	0,705	0,01411926	0,01393690	-R\$ 45.363,55	-1,29%	-0,07%
ITANHAEM	0,745	0,08709101	0,12317563	R\$ 8.976.345,99	41,43%	0,63%
ITAOCA	0,68	0,00644545	0,00632344	-R\$ 30.350,99	-1,89%	-0,09%
ITAPECERICA DA SERRA	0,742	0,22581220	0,21804717	-R\$ 1.931.615,07	-3,44%	-0,07%
ITAPETININGA	0,763	0,27983141	0,27193226	-R\$ 1.964.978,53	-2,82%	-0,05%
ITAPEVA	0,732	0,13951330	0,13787997	-R\$ 406.304,27	-1,17%	-0,02%
ITAPEVI	0,735	0,64685978	0,63204298	-R\$ 3.685.800,86	-2,29%	-0,04%
ITAPIRA	0,762	0,21434556	0,20949881	-R\$ 1.205.668,92	-2,26%	-0,04%
ITAPIRAPUA PAULISTA	0,661	0,01005031	0,00988321	-R\$ 41.567,50	-1,66%	-0,14%
ITAPOLIS	0,744	0,10110756	0,09873892	-R\$ 589.218,68	-2,34%	-0,05%
ITAPORANGA	0,719	0,02466094	0,02997451	R\$ 1.321.794,24	21,55%	0,77%
ITAPUI	0,725	0,04333823	0,04245951	-R\$ 218.588,83	-2,03%	-0,05%
ITAPURA	0,72	0,02032474	0,02006299	-R\$ 65.112,47	-1,29%	-0,10%
ITAQUAQUECETUBA	0,714	0,34646957	0,33579844	-R\$ 2.654.531,35	-3,08%	-0,05%
ITARARE	0,703	0,06415534	0,06200621	-R\$ 534.613,76	-3,35%	-0,07%
ITARIRI	0,677	0,01522606	0,02918699	R\$ 3.472.896,16	91,69%	1,73%
ITATIBA	0,778	0,24782684	0,24149346	-R\$ 1.575.480,36	-2,56%	-0,03%
ITATINGA	0,706	0,04448956	0,05558526	R\$ 2.760.146,63	24,94%	1,12%
ITIRAPINA	0,724	0,03822304	0,05186706	R\$ 3.394.062,19	35,70%	1,03%
ITIRAPUA	0,707	0,01162981	0,01135606	-R\$ 68.097,56	-2,35%	-0,09%
ITOBÍ	0,717	0,01328235	0,01293732	-R\$ 85.829,05	-2,60%	-0,09%
ITU	0,773	0,40995762	0,40325092	-R\$ 1.668.346,78	-1,64%	-0,02%
ITUPEVA	0,762	0,22717117	0,22482362	-R\$ 583.972,37	-1,03%	-0,02%
ITUVERAVA	0,765	0,07869959	0,07663576	-R\$ 513.394,69	-2,62%	-0,05%
JABORANDI	0,711	0,01940413	0,01903619	-R\$ 91.528,10	-1,90%	-0,08%
JABOTICABAL	0,778	0,15149725	0,14742658	-R\$ 1.012.612,64	-2,69%	-0,04%
JACAREÍ	0,777	0,59422010	0,57993103	-R\$ 3.554.523,68	-2,40%	-0,04%
JACI	0,723	0,02588358	0,02542971	-R\$ 112.903,90	-1,75%	-0,03%
JACUPIRANGA	0,717	0,02585949	0,04348229	R\$ 4.383.816,43	68,15%	1,28%
JAGUARIUNA	0,784	0,42303147	0,42080661	-R\$ 553.452,22	-0,53%	-0,01%
JALES	0,776	0,06181089	0,05961779	-R\$ 545.551,66	-3,55%	-0,05%

JAMBEIRO	0,756	0,03038834	0,02990733	-R\$ 119.655,19	-1,58%	-0,04%
JANDIRA	0,76	0,18517732	0,17936109	-R\$ 1.446.835,05	-3,14%	-0,05%
JARDINOPOLIS	0,735	0,09242048	0,09014265	-R\$ 566.628,95	-2,46%	-0,07%
JARINU	0,733	0,06627105	0,06680963	R\$ 133.976,20	0,81%	0,01%
JAU	0,778	0,20610541	0,19943536	-R\$ 1.659.229,79	-3,24%	-0,04%
JERIQUEARA	0,703	0,01195284	0,01176377	-R\$ 47.032,72	-1,58%	-0,06%
JOANOPOLIS	0,699	0,01865005	0,02824693	R\$ 2.387.302,83	51,46%	1,35%
JOAO RAMALHO	0,741	0,01850787	0,01825429	-R\$ 63.080,11	-1,37%	-0,05%
JOSE BONIFACIO	0,777	0,09834154	0,09622896	-R\$ 525.521,65	-2,15%	-0,05%
JULIO MESQUITA	0,716	0,00793457	0,00775164	-R\$ 45.505,34	-2,31%	-0,11%
JUMIRIM	0,741	0,01135569	0,01584538	R\$ 1.116.847,31	39,54%	1,59%
JUNDIAI	0,822	2,03486805	2,01178693	-R\$ 5.741.618,43	-1,13%	-0,02%
JUNQUEIROPOLIS	0,745	0,04851377	0,05163218	R\$ 775.730,13	6,43%	0,17%
JUQUIA	0,7	0,02494000	0,06039704	R\$ 8.820.230,31	142,17%	2,91%
JUQUITIBA	0,709	0,02926658	0,04114861	R\$ 2.955.752,68	40,60%	0,70%
LAGOINHA	0,693	0,01011554	0,00991314	-R\$ 50.348,66	-2,00%	-0,10%
LARANJAL PAULISTA	0,729	0,05598005	0,05455923	-R\$ 353.440,66	-2,54%	-0,05%
LAVINIA	0,721	0,02528472	0,02482797	-R\$ 113.620,32	-1,81%	-0,09%
LAVRINHAS	0,729	0,01457303	0,01422807	-R\$ 85.811,64	-2,37%	-0,08%
LEME	0,744	0,15349362	0,14870049	-R\$ 1.192.330,51	-3,12%	-0,05%
LENCOIS PAULISTA	0,764	0,15769776	0,15386828	-R\$ 952.614,64	-2,43%	-0,04%
LIMEIRA	0,775	0,68511704	0,66762688	-R\$ 4.350.821,14	-2,55%	-0,04%
LINDOIA	0,742	0,01081683	0,01051220	-R\$ 75.779,22	-2,82%	-0,06%
LINS	0,786	0,16274488	0,15849504	-R\$ 1.057.182,65	-2,61%	-0,03%
LORENA	0,766	0,11922011	0,11513113	-R\$ 1.017.167,40	-3,43%	-0,05%
LOURDES	0,742	0,00773883	0,00763377	-R\$ 26.134,54	-1,36%	-0,09%
LOUVEIRA	0,777	0,82538675	0,81348809	-R\$ 2.959.889,53	-1,44%	-0,03%
LUCELIA	0,752	0,03118468	0,03024096	-R\$ 234.758,11	-3,03%	-0,06%
LUCIANOPOLIS	0,733	0,01153412	0,01138676	-R\$ 36.657,01	-1,28%	-0,10%
LUIS ANTONIO	0,731	0,09591025	0,11293490	R\$ 4.235.021,70	17,75%	0,30%
LUIZIANIA	0,702	0,01008185	0,00985865	-R\$ 55.522,84	-2,21%	-0,10%
LUPERCIO	0,724	0,00898012	0,00879207	-R\$ 46.778,98	-2,09%	-0,09%
LUTECIA	0,72	0,01707791	0,01690637	-R\$ 42.671,99	-1,00%	-0,06%
MACATUBA	0,77	0,04694517	0,04589887	-R\$ 260.275,73	-2,23%	-0,08%
MACAUBAL	0,743	0,01844478	0,01805063	-R\$ 98.048,05	-2,14%	-0,08%
MACEDONIA	0,74	0,01599013	0,01577542	-R\$ 53.410,88	-1,34%	-0,09%
MAGDA	0,753	0,01939570	0,01913884	-R\$ 63.896,04	-1,32%	-0,09%
MAIRINQUE	0,743	0,09115204	0,09179584	R\$ 160.150,54	0,71%	0,01%
MAIRIPORA	0,788	0,09672641	0,11206103	R\$ 3.814.612,84	15,85%	0,25%
MANDURI	0,739	0,01620567	0,01578856	-R\$ 103.759,54	-2,57%	-0,08%
MARABA PAULISTA	0,677	0,02685115	0,02657025	-R\$ 69.876,19	-1,05%	-0,05%
MARACAI	0,771	0,05220167	0,05132548	-R\$ 217.959,47	-1,68%	-0,06%
MARAPOAMA	0,752	0,01851077	0,01824571	-R\$ 65.935,85	-1,43%	-0,04%
MARIAPOLIS	0,718	0,00950260	0,00933365	-R\$ 42.027,70	-1,78%	-0,08%
MARILIA	0,798	0,35356741	0,34584699	-R\$ 1.920.517,97	-2,18%	-0,03%
MARINOPOLIS	0,731	0,00641900	0,00632572	-R\$ 23.204,17	-1,45%	-0,08%
MARTINOPOLIS	0,721	0,05285449	0,05167028	-R\$ 294.581,98	-2,24%	-0,07%
MATAO	0,773	0,24670433	0,24115373	-R\$ 1.380.757,40	-2,25%	-0,04%
MAUA	0,766	0,86131972	0,83684831	-R\$ 6.087.464,50	-2,84%	-0,05%
MENDONCA	0,744	0,02371645	0,02334990	-R\$ 91.182,33	-1,55%	-0,05%
MERIDIANO	0,731	0,02111966	0,02080809	-R\$ 77.505,60	-1,48%	-0,03%
MESOPOLIS	0,724	0,00945874	0,00935302	-R\$ 26.298,72	-1,12%	-0,06%
MIGUELOPOLIS	0,741	0,09111496	0,08962769	-R\$ 369.970,64	-1,63%	-0,06%
MINEIROS DO TIETE	0,73	0,01979704	0,02455659	R\$ 1.183.977,21	24,04%	0,79%
MIRA ESTRELA	0,743	0,01359303	0,01345886	-R\$ 33.375,89	-0,99%	-0,08%
MIRACATU	0,697	0,03273700	0,08665379	R\$ 13.412.244,94	164,70%	3,66%
MIRANDOPOLIS	0,751	0,05373991	0,05237819	-R\$ 338.739,05	-2,53%	-0,05%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (6/12)

MIRANTE DO PARANAPANEMA	0,724	0,06506458	0,06395091	-R\$ 277.034,57	-1,71%	-0,08%
MIRASSOL	0,762	0,09661730	0,09577240	-R\$ 210.175,82	-0,87%	-0,01%
MIRASSOLANDIA	0,738	0,01038907	0,01018800	-R\$ 50.017,82	-1,94%	-0,06%
MOCOCA	0,762	0,13878375	0,13505113	-R\$ 928.519,92	-2,69%	-0,06%
MOGI DAS CRUZES	0,783	0,73946366	0,72265554	-R\$ 4.181.158,08	-2,27%	-0,03%
MOGI GUACU	0,774	0,34872567	0,34490395	-R\$ 950.684,28	-1,10%	-0,02%
MOGI MIRIM	0,784	0,27618086	0,26998365	-R\$ 1.541.606,95	-2,24%	-0,04%
MOMBUCA	0,719	0,00913759	0,00897504	-R\$ 40.435,65	-1,78%	-0,07%
MONCOES	0,772	0,02337393	0,02306040	-R\$ 77.993,17	-1,34%	-0,12%
MONGAGUA	0,754	0,04655682	0,05955392	R\$ 3.233.135,52	27,92%	0,41%
MONTE ALEGRE DO SUL	0,759	0,01351581	0,01920229	R\$ 1.414.558,67	42,07%	0,80%
MONTE ALTO	0,768	0,10480383	0,10206031	-R\$ 682.473,16	-2,62%	-0,04%
MONTE APRAZIVEL	0,785	0,05089000	0,04966795	-R\$ 303.994,99	-2,40%	-0,05%
MONTE AZUL PAULISTA	0,753	0,03732255	0,03632553	-R\$ 248.016,92	-2,67%	-0,06%
MONTE CASTELO	0,741	0,01299687	0,01887227	R\$ 1.461.554,07	45,21%	2,04%
MONTE MOR	0,733	0,17934402	0,17552172	-R\$ 950.828,56	-2,13%	-0,03%
MONTEIRO LOBATO	0,71	0,00887546	0,00871079	-R\$ 40.963,02	-1,86%	-0,08%
MORRO AGUDO	0,712	0,11397948	0,11189465	-R\$ 518.618,61	-1,83%	-0,05%
MORUNGABA	0,715	0,02705613	0,03178366	R\$ 1.176.011,97	17,47%	0,27%
MOTUCA	0,741	0,01535280	0,01510226	-R\$ 62.323,89	-1,63%	-0,10%
MURUTINGA DO SUL	0,726	0,01254202	0,01233420	-R\$ 51.696,93	-1,66%	-0,10%
NANTES	0,714	0,01781802	0,01763984	-R\$ 44.323,74	-1,00%	-0,08%
NARANDIBA	0,718	0,03138989	0,03096824	-R\$ 104.888,91	-1,34%	-0,07%
NATIVIDADE DA SERRA	0,655	0,02441932	0,03757082	R\$ 3.271.543,79	53,86%	4,93%
NAZARE PAULISTA	0,678	0,02760838	0,04128723	R\$ 3.402.726,44	49,55%	1,09%
NEVES PAULISTA	0,754	0,01968554	0,01923098	-R\$ 113.075,54	-2,31%	-0,07%
NHANDEARA	0,751	0,02854915	0,02795688	-R\$ 147.332,03	-2,07%	-0,06%
NIPOA	0,713	0,01059641	0,01038911	-R\$ 51.567,58	-1,96%	-0,06%
NOVA ALIANCA	0,738	0,01774625	0,01740277	-R\$ 85.443,47	-1,94%	-0,09%
NOVA CAMPINA	0,651	0,02345590	0,02295944	-R\$ 123.498,51	-2,12%	-0,04%
NOVA CANAA PAULISTA	0,715	0,00734712	0,00725221	-R\$ 23.609,64	-1,29%	-0,07%
NOVA CASTILHO	0,756	0,00955001	0,00946559	-R\$ 21.000,17	-0,88%	-0,07%
NOVA EUROPA	0,765	0,02807565	0,02747902	-R\$ 148.416,62	-2,13%	-0,05%
NOVA GRANADA	0,739	0,03353666	0,03263029	-R\$ 225.466,99	-2,70%	-0,07%
NOVA GUATAPORANGA	0,726	0,00503694	0,00494987	-R\$ 21.659,38	-1,73%	-0,08%
NOVA INDEPENDENCIA	0,735	0,02680680	0,03120526	R\$ 1.094.153,10	16,41%	1,29%
NOVA LUZITANIA	0,743	0,00723061	0,00708495	-R\$ 36.234,12	-2,01%	-0,10%
NOVA ODESSA	0,791	0,18531607	0,18132371	-R\$ 993.132,38	-2,15%	-0,04%
NOVAIS	0,719	0,01030236	0,01008076	-R\$ 55.124,82	-2,15%	-0,12%
NOVO HORIZONTE	0,753	0,10562211	0,10340271	-R\$ 552.094,00	-2,10%	-0,07%
NUPORANGA	0,746	0,04096294	0,04032650	-R\$ 158.319,68	-1,55%	-0,04%
OCAUCU	0,717	0,01259181	0,01238933	-R\$ 50.368,57	-1,61%	-0,06%
OLEO	0,73	0,01035052	0,01020955	-R\$ 35.067,45	-1,36%	-0,05%
OLIMPIA	0,773	0,11182064	0,10897616	-R\$ 707.587,79	-2,54%	-0,04%
ONDA VERDE	0,738	0,01578890	0,01554546	-R\$ 60.557,70	-1,54%	-0,03%
ORIENTE	0,77	0,01184983	0,01157930	-R\$ 67.296,56	-2,28%	-0,07%
ORINDIUA	0,767	0,03371971	0,03318535	-R\$ 132.926,44	-1,58%	-0,04%
ORLANDIA	0,78	0,08014646	0,07793471	-R\$ 550.191,00	-2,76%	-0,04%
OSASCO	0,776	1,14139588	1,10991929	-R\$ 7.830.060,63	-2,76%	-0,01%
OSCAR BRESSANE	0,749	0,01011554	0,00998497	-R\$ 32.480,36	-1,29%	-0,05%
OSVALDO CRUZ	0,762	0,04197599	0,04052960	-R\$ 359.801,41	-3,45%	-0,04%
OURINHOS	0,778	0,16925894	0,16387771	-R\$ 1.338.625,22	-3,18%	-0,05%
OURO VERDE	0,692	0,01786500	0,02409680	R\$ 1.550.211,50	34,88%	1,66%
OUROESTE	0,77	0,12095404	0,11919854	-R\$ 436.695,06	-1,45%	-0,12%
PACAEMBU	0,725	0,02070876	0,02012066	-R\$ 146.294,71	-2,84%	-0,09%
PALESTINA	0,732	0,04269130	0,04194935	-R\$ 184.566,16	-1,74%	-0,07%
PALMARES PAULISTA	0,722	0,01226078	0,01180374	-R\$ 113.692,46	-3,73%	-0,11%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (7/12)

PALMEIRA D'OESTE	0,753	0,01886346	0,01841664	-R\$ 111.150,15	-2,37%	-0,07%
PALMITAL	0,746	0,05122752	0,05008087	-R\$ 285.238,62	-2,24%	-0,06%
PANORAMA	0,722	0,02452868	0,02387984	-R\$ 161.404,29	-2,65%	-0,06%
PARAGUACU PAULISTA	0,762	0,08884653	0,08657763	-R\$ 564.407,54	-2,55%	-0,06%
PARAIBUNA	0,719	0,03940565	0,04990602	R\$ 2.612.053,40	26,65%	0,94%
PARAISO	0,749	0,02210233	0,02169506	-R\$ 101.311,76	-1,84%	-0,06%
PARANAPANEMA	0,717	0,05967364	0,06096803	R\$ 321.990,16	2,17%	0,08%
PARANAPUA	0,732	0,00991449	0,00973118	-R\$ 45.599,87	-1,85%	-0,07%
PARAPUA	0,737	0,02478523	0,02422504	-R\$ 139.351,87	-2,26%	-0,05%
PARDINHO	0,727	0,02081216	0,02565553	R\$ 1.204.828,12	23,27%	0,54%
PARIQUERA-ACU	0,736	0,02232669	0,02923113	R\$ 1.717.536,23	30,92%	0,43%
PARISI	0,721	0,00790038	0,00779016	-R\$ 27.418,13	-1,40%	-0,08%
PATROCINIO PAULISTA	0,73	0,05303913	0,05206912	-R\$ 241.297,97	-1,83%	-0,03%
PAULICEIA	0,711	0,02526977	0,02491130	-R\$ 89.172,36	-1,42%	-0,04%
PAULINIA	0,795	2,84462084	2,80478481	-R\$ 9.909.540,08	-1,40%	-0,07%
PAULISTANIA	0,718	0,00855138	0,00847303	-R\$ 19.490,21	-0,92%	-0,08%
PAULO DE FARIA	0,725	0,03484706	0,03631680	R\$ 365.609,91	4,22%	0,21%
PEDERNEIRAS	0,739	0,13186426	0,12899401	-R\$ 713.998,29	-2,18%	-0,04%
PEDRA BELA	0,677	0,01257980	0,01908850	R\$ 1.619.092,65	51,74%	2,51%
PEDRANOPOLIS	0,742	0,01251027	0,01235973	-R\$ 37.448,06	-1,20%	-0,08%
PEDREGULHO	0,715	0,05495765	0,05838642	R\$ 852.934,74	6,24%	0,17%
PEDREIRA	0,769	0,07088614	0,07519170	R\$ 1.071.043,46	6,07%	0,10%
PEDRINHAS PAULISTA	0,774	0,01519791	0,01502688	-R\$ 42.545,12	-1,13%	-0,06%
PEDRO DE TOLEDO	0,696	0,02399322	0,09693409	R\$ 18.144.641,30	304,01%	15,02%
PENAPOLIS	0,759	0,09578887	0,09289060	-R\$ 720.968,50	-3,03%	-0,05%
PEREIRA BARRETO	0,766	0,09490779	0,09335778	-R\$ 385.577,74	-1,63%	-0,07%
PEREIRAS	0,736	0,02367127	0,02320470	-R\$ 116.063,12	-1,97%	-0,09%
PERUIBE	0,749	0,06005596	0,08855890	R\$ 7.090.340,74	47,46%	0,50%
PIACATU	0,732	0,01344672	0,01318672	-R\$ 64.677,14	-1,93%	-0,08%
PIEDADE	0,716	0,06760578	0,07019130	R\$ 643.169,36	3,82%	0,06%
PILAR DO SUL	0,69	0,04001068	0,03877394	-R\$ 307.649,25	-3,09%	-0,07%
PINDAMONHANGABA	0,773	0,42229963	0,41224674	-R\$ 2.500.739,07	-2,38%	-0,04%
PINDORAMA	0,737	0,02602062	0,02853810	R\$ 626.243,85	9,67%	0,22%
PINHALZINHO	0,725	0,01632159	0,02297296	R\$ 1.654.582,99	40,75%	0,75%
PIQUEROBI	0,711	0,01772529	0,02058807	R\$ 712.140,07	16,15%	1,35%
PIQUETE	0,757	0,01207226	0,01151906	-R\$ 137.613,05	-4,58%	-0,10%
PIRACAIÁ	0,739	0,03372943	0,04289630	R\$ 2.280.334,30	27,18%	0,58%
PIRACICABA	0,785	1,16955232	1,14712407	-R\$ 5.579.211,64	-1,92%	-0,03%
PIRAJU	0,758	0,05579820	0,05751709	R\$ 427.588,02	3,08%	0,08%
PIRAJUI	0,749	0,04303886	0,04843002	R\$ 1.341.095,39	12,53%	0,44%
PIRANGI	0,756	0,02073487	0,02020402	-R\$ 132.053,30	-2,56%	-0,07%
PIRAPORA DO BOM JESUS	0,727	0,01570052	0,01769350	R\$ 495.770,17	12,69%	0,14%
PIRAPOZINHO	0,776	0,04555530	0,04431991	-R\$ 307.313,42	-2,71%	-0,04%
PIRASSUNUNGA	0,801	0,16141140	0,15723595	-R\$ 1.038.677,53	-2,59%	-0,05%
PIRATININGA	0,779	0,02269481	0,02854686	R\$ 1.455.745,57	25,79%	0,89%
PITANGUEIRAS	0,723	0,08650068	0,08436038	-R\$ 532.417,23	-2,47%	-0,07%
PLANALTO	0,719	0,03255975	0,03208799	-R\$ 117.354,18	-1,45%	-0,05%
PLATINA	0,719	0,01657026	0,01636245	-R\$ 51.694,45	-1,25%	-0,09%
POA	0,771	0,14919566	0,14539034	-R\$ 946.604,65	-2,55%	-0,02%
POLONI	0,766	0,01446318	0,01416839	-R\$ 73.331,44	-2,04%	-0,07%
POMPEIA	0,786	0,10414618	0,10232842	-R\$ 452.182,75	-1,75%	-0,04%
PONGAI	0,755	0,01307743	0,01288254	-R\$ 48.480,49	-1,49%	-0,08%
PONTAL	0,725	0,06755332	0,06548254	-R\$ 515.123,56	-3,07%	-0,06%
PONTALINDA	0,702	0,01121111	0,01101303	-R\$ 49.274,03	-1,77%	-0,09%
PONTES GESTAL	0,732	0,02032799	0,02006830	-R\$ 64.600,02	-1,28%	-0,05%
POPULINA	0,714	0,01581825	0,01559614	-R\$ 55.251,69	-1,40%	-0,07%
PORANGABA	0,703	0,01520475	0,01483140	-R\$ 92.873,88	-2,46%	-0,06%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (8/12)

PORTO FELIZ	0,758	0,09873782	0,09755886	-R\$ 293.276,00	-1,19%	-0,02%
PORTO FERREIRA	0,751	0,11092037	0,11099274	R\$ 18.002,63	0,07%	0,00%
POTIM	0,697	0,01508441	0,01431609	-R\$ 191.125,92	-5,09%	-0,12%
POTIRENDABA	0,747	0,04151386	0,04058722	-R\$ 230.509,32	-2,23%	-0,05%
PRACINHA	0,696	0,00543980	0,00533001	-R\$ 27.311,17	-2,02%	-0,11%
PRADOPOLIS	0,733	0,05803987	0,05680118	-R\$ 308.134,32	-2,13%	-0,05%
PRAIA GRANDE	0,754	0,28390801	0,28893747	R\$ 1.251.119,54	1,77%	0,02%
PRATANIA	0,701	0,01462991	0,01437352	-R\$ 63.779,12	-1,75%	-0,07%
PRESIDENTE ALVES	0,735	0,01398708	0,01966655	R\$ 1.412.814,87	40,61%	2,02%
PRESIDENTE BERNARDES	0,757	0,03713326	0,03639359	-R\$ 183.999,00	-1,99%	-0,09%
PRESIDENTE EPITACIO	0,75	0,08061515	0,07871202	-R\$ 473.419,24	-2,36%	-0,05%
PRESIDENTE PRUDENTE	0,806	0,30785576	0,29743271	-R\$ 2.592.819,41	-3,39%	-0,04%
PRESIDENTE VENCESLAU	0,763	0,05007326	0,05312375	R\$ 758.834,48	6,09%	0,11%
PROMISSAO	0,743	0,11932203	0,11684890	-R\$ 615.211,43	-2,07%	-0,04%
QUADRA	0,678	0,01156060	0,01138541	-R\$ 43.579,95	-1,52%	-0,05%
QUATA	0,738	0,03989501	0,03912664	-R\$ 191.138,36	-1,93%	-0,05%
QUEIROZ	0,715	0,02728553	0,02692852	-R\$ 88.809,17	-1,31%	-0,03%
QUELUZ	0,722	0,01956282	0,01902123	-R\$ 134.724,97	-2,77%	-0,07%
QUINTANA	0,732	0,02093821	0,02058439	-R\$ 88.015,63	-1,69%	-0,07%
RAFARD	0,745	0,02446102	0,02392924	-R\$ 132.284,65	-2,17%	-0,05%
RANCHARIA	0,751	0,09464273	0,09284608	-R\$ 446.931,46	-1,90%	-0,05%
REDENCAO DA SERRA	0,657	0,01044374	0,01028191	-R\$ 40.256,54	-1,55%	-0,09%
REGENTE FEIJO	0,768	0,04026318	0,03924094	-R\$ 254.290,61	-2,54%	-0,04%
REGINOPOLIS	0,728	0,02417585	0,03190018	R\$ 1.921.490,61	31,95%	1,81%
REGISTRO	0,754	0,11266792	0,10959954	-R\$ 763.284,76	-2,72%	-0,05%
RESTINGA	0,705	0,02031727	0,01994242	-R\$ 93.247,02	-1,84%	-0,07%
RIBEIRA	0,698	0,00952522	0,00938409	-R\$ 35.107,25	-1,48%	-0,10%
RIBEIRAO BONITO	0,712	0,02141421	0,02086534	-R\$ 136.535,93	-2,56%	-0,06%
RIBEIRAO BRANCO	0,639	0,02466114	0,02389992	-R\$ 189.359,74	-3,09%	-0,04%
RIBEIRAO CORRENTE	0,711	0,01387524	0,01362433	-R\$ 62.415,93	-1,81%	-0,07%
RIBEIRAO DO SUL	0,747	0,01415574	0,01390545	-R\$ 62.261,70	-1,77%	-0,07%
RIBEIRAO DOS INDIOS	0,721	0,00856161	0,00845532	-R\$ 26.440,51	-1,24%	-0,08%
RIBEIRAO GRANDE	0,705	0,02553257	0,03555213	R\$ 2.492.447,95	39,24%	1,02%
RIBEIRAO PIRES	0,784	0,16360557	0,15795455	-R\$ 1.405.737,70	-3,45%	-0,05%
RIBEIRAO PRETO	0,8	1,40665416	1,37430091	-R\$ 8.048.137,02	-2,30%	-0,03%
RIFAINA	0,74	0,05027474	0,04958940	-R\$ 170.483,96	-1,36%	-0,27%
RINCAO	0,734	0,02041481	0,01991339	-R\$ 124.732,35	-2,46%	-0,07%
RINOPOLIS	0,723	0,02203970	0,02154886	-R\$ 122.100,49	-2,23%	-0,06%
RIO CLARO	0,803	0,56495509	0,56086358	-R\$ 1.017.796,76	-0,72%	-0,01%
RIO DAS PEDRAS	0,759	0,07408827	0,07225858	-R\$ 455.150,44	-2,47%	-0,04%
RIO GRANDE DA SERRA	0,749	0,03833434	0,03646456	-R\$ 465.123,15	-4,88%	-0,09%
RIOLANDIA	0,703	0,03841442	0,03779061	-R\$ 155.177,87	-1,62%	-0,10%
RIVERSUL	0,664	0,01371592	0,01343922	-R\$ 68.831,40	-2,02%	-0,14%
ROSANA	0,764	0,13467904	0,13245824	-R\$ 552.442,26	-1,65%	-0,04%
ROSEIRA	0,737	0,01532987	0,01488338	-R\$ 111.068,06	-2,91%	-0,05%
RUBIACEA	0,721	0,01165256	0,01150668	-R\$ 36.288,85	-1,25%	-0,08%
RUBINEIA	0,759	0,01400794	0,01387820	-R\$ 32.273,89	-0,93%	-0,06%
SABINO	0,728	0,02276096	0,02246597	-R\$ 73.381,19	-1,30%	-0,07%
SAGRES	0,73	0,00717291	0,00707006	-R\$ 25.584,78	-1,43%	-0,07%
SALES	0,751	0,02980000	0,02939684	-R\$ 100.289,37	-1,35%	-0,10%
SALES OLIVEIRA	0,772	0,02777958	0,02718178	-R\$ 148.707,67	-2,15%	-0,05%
SALESOPOLIS	0,732	0,02352782	0,04580587	R\$ 5.541.848,16	94,69%	3,04%
SALMOURAO	0,719	0,01028587	0,01007189	-R\$ 53.229,28	-2,08%	-0,09%
SALTINHO	0,791	0,01727390	0,01688294	-R\$ 97.254,52	-2,26%	-0,06%
SALTO	0,78	0,26505233	0,26071795	-R\$ 1.078.212,67	-1,64%	-0,02%
SALTO DE PIRAPORA	0,729	0,09409717	0,09166598	-R\$ 604.778,51	-2,58%	-0,04%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (9/12)

SALTO GRANDE	0,704	0,02140335	0,02092933	-R\$ 117.916,37	-2,21%	-0,06%
SANDOVALINA	0,709	0,04210763	0,04158523	-R\$ 129.951,30	-1,24%	-0,05%
SANTA ADELIA	0,76	0,02833755	0,02761469	-R\$ 179.817,37	-2,55%	-0,07%
SANTA ALBERTINA	0,728	0,02541554	0,02502123	-R\$ 98.087,86	-1,55%	-0,06%
SANTA BARBARA D'OESTE	0,781	0,31749838	0,30771654	-R\$ 2.433.313,15	-3,08%	-0,05%
SANTA BRANCA	0,735	0,02030474	0,01968897	-R\$ 153.177,85	-3,03%	-0,06%
SANTA CLARA D'OESTE	0,733	0,01236842	0,01224729	-R\$ 30.132,08	-0,98%	-0,07%
SANTA CRUZ DA CONCEICAO	0,79	0,01428582	0,01404105	-R\$ 60.888,55	-1,71%	-0,05%
SANTA CRUZ DA ESPERANCA	0,743	0,00833474	0,00822730	-R\$ 26.726,58	-1,29%	-0,07%
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	0,728	0,03333683	0,03204047	-R\$ 322.480,21	-3,89%	-0,08%
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	0,762	0,12080385	0,11806367	-R\$ 681.642,31	-2,27%	-0,04%
SANTA ERNESTINA	0,738	0,00979592	0,00954993	-R\$ 61.192,04	-2,51%	-0,08%
SANTA FE DO SUL	0,784	0,04641203	0,04499053	-R\$ 353.609,82	-3,06%	-0,04%
SANTA GERTRUDES	0,737	0,11365510	0,11153955	-R\$ 526.260,46	-1,86%	-0,03%
SANTA ISABEL	0,738	0,08338711	0,09487805	R\$ 2.858.465,83	13,78%	0,20%
SANTA LUCIA	0,737	0,01229888	0,01194167	-R\$ 88.858,93	-2,90%	-0,09%
SANTA MARIA DA SERRA	0,686	0,01721656	0,02399456	R\$ 1.686.083,24	39,37%	1,19%
SANTA MERCEDES	0,739	0,01002147	0,00987522	-R\$ 36.380,89	-1,46%	-0,08%
SANTA RITA DO PASSA QUATRO	0,775	0,04818267	0,05090474	R\$ 677.137,30	5,65%	0,12%
SANTA RITA D'OESTE	0,761	0,01166420	0,01152146	-R\$ 35.507,75	-1,22%	-0,07%
SANTA ROSA DE VITERBO	0,77	0,05242415	0,05106497	-R\$ 338.107,20	-2,59%	-0,05%
SANTA SALETE	0,772	0,00610449	0,00603483	-R\$ 17.328,50	-1,14%	-0,08%
SANTANA DA PONTE PENSA	0,773	0,00677172	0,00669533	-R\$ 19.002,64	-1,13%	-0,07%
SANTANA DE PARNAIBA	0,814	0,64496602	0,63578516	-R\$ 2.283.814,43	-1,42%	-0,03%
SANTO ANASTACIO	0,753	0,03371137	0,03277436	-R\$ 233.088,94	-2,78%	-0,07%
SANTO ANDRE	0,815	1,16066652	1,13022916	-R\$ 7.571.543,62	-2,62%	-0,03%
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA	0,702	0,01567878	0,01535976	-R\$ 79.358,85	-2,03%	-0,06%
SANTO ANTONIO DE POSSE	0,702	0,05526610	0,05659018	R\$ 329.375,79	2,40%	0,05%
SANTO ANTONIO DO ARACANGUA	0,757	0,06739084	0,06674915	-R\$ 159.625,66	-0,95%	-0,09%
SANTO ANTONIO DO JARDIM	0,714	0,01294025	0,01264460	-R\$ 73.545,37	-2,28%	-0,06%
SANTO ANTONIO DO PINHAL	0,706	0,00993542	0,01612241	R\$ 1.539.064,65	62,27%	1,76%
SANTO EXPEDITO	0,732	0,00648733	0,00637464	-R\$ 28.032,56	-1,74%	-0,10%
SANTOPOLIS DO AGUAPEI	0,74	0,00863799	0,00845502	-R\$ 45.515,29	-2,12%	-0,08%
SANTOS	0,84	0,95920994	0,96152218	R\$ 575.188,72	0,24%	0,00%
SAO BENTO DO SAPUCAI	0,72	0,01573009	0,02367492	R\$ 1.976.341,80	50,51%	1,19%
SAO BERNARDO DO CAMPO	0,805	3,04447316	3,01177074	-R\$ 8.134.995,93	-1,07%	-0,02%
SAO CAETANO DO SUL	0,862	1,00159306	0,98415948	-R\$ 4.336.746,40	-1,74%	-0,03%
SAO CARLOS	0,805	0,47675623	0,46834779	-R\$ 2.091.668,60	-1,76%	-0,02%
SAO FRANCISCO	0,723	0,00761734	0,00748453	-R\$ 33.037,58	-1,74%	-0,09%
SAO JOAO DA BOA VISTA	0,797	0,15081922	0,14634441	-R\$ 1.113.145,79	-2,97%	-0,04%
SAO JOAO DAS DUAS PONTES	0,72	0,00820171	0,00807893	-R\$ 30.542,53	-1,50%	-0,10%
SAO JOAO DE IRACEMA	0,748	0,00944593	0,00933936	-R\$ 26.510,16	-1,13%	-0,09%
SAO JOAO DO PAU D'ALHO	0,75	0,00823310	0,00876310	R\$ 131.841,86	6,44%	0,36%
SAO JOAQUIM DA BARRA	0,762	0,09867758	0,09603255	-R\$ 657.972,97	-2,68%	-0,05%
SAO JOSE DA BELA VISTA	0,693	0,01997419	0,01953943	-R\$ 108.150,13	-2,18%	-0,09%
SAO JOSE DO BARREIRO	0,684	0,00850859	0,00834787	-R\$ 39.980,42	-1,89%	-0,09%
SAO JOSE DO RIO PARDO	0,774	0,09622825	0,09343367	-R\$ 695.174,76	-2,90%	-0,05%
SAO JOSE DO RIO PRETO	0,797	0,70154334	0,68282996	-R\$ 4.655.107,18	-2,67%	-0,03%
SAO JOSE DOS CAMPOS	0,807	2,51996359	2,47695881	-R\$ 10.697.792,71	-1,71%	-0,03%
SAO LOURENCO DA SERRA	0,728	0,01444213	0,01557829	R\$ 282.629,14	7,87%	0,13%
SAO LUIZ DO PARAINGA	0,697	0,02128476	0,03497550	R\$ 3.405.684,17	64,32%	2,29%
SAO MANUEL	0,744	0,07741582	0,07783400	R\$ 104.025,71	0,54%	0,01%
SAO MIGUEL ARCANJO	0,71	0,05162762	0,06216876	R\$ 2.622.195,27	20,42%	0,47%
SAO PAULO	0,805	21,52022068	20,96619568	-R\$ 137.818.275,19	-2,57%	-0,02%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (10/12)

SAO PEDRO	0,755	0,04686293	0,05550920	R\$ 2.150.830,77	18,45%	0,37%
SAO PEDRO DO TURVO	0,703	0,02898927	0,02855551	-R\$ 107.901,37	-1,50%	-0,07%
SAO ROQUE	0,768	0,11149791	0,11222162	R\$ 180.028,81	0,65%	0,01%
SAO SEBASTIAO	0,772	0,26943120	0,31535228	R\$ 11.423.246,32	17,04%	0,22%
SAO SEBASTIAO DA GRAMA	0,701	0,02211342	0,02152850	-R\$ 145.503,66	-2,65%	-0,06%
SAO SIMAO	0,766	0,03824593	0,04112095	R\$ 715.184,87	7,52%	0,18%
SAO VICENTE	0,768	0,26654615	0,27515111	R\$ 2.140.554,57	3,23%	0,04%
SARAPUI	0,707	0,01981572	0,01936299	-R\$ 112.620,31	-2,28%	-0,09%
SARUTAIA	0,688	0,00826910	0,01277577	R\$ 1.121.071,23	54,50%	2,23%
SEBASTIANOPOLIS DO SUL	0,773	0,02199477	0,02168347	-R\$ 77.438,44	-1,42%	-0,03%
SERRA AZUL	0,686	0,01650174	0,01601118	-R\$ 122.030,83	-2,97%	-0,08%
SERRA NEGRA	0,767	0,03444692	0,03535578	R\$ 226.086,40	2,64%	0,04%
SERRANA	0,729	0,06117984	0,05919421	-R\$ 493.941,79	-3,25%	-0,07%
SERTAOZINHO	0,761	0,31669416	0,31280569	-R\$ 967.288,89	-1,23%	-0,02%
SETE BARRAS	0,673	0,02704070	0,07866017	R\$ 12.840.767,69	190,90%	5,40%
SEVERINIA	0,715	0,02764352	0,02685339	-R\$ 196.551,34	-2,86%	-0,07%
SILVEIRAS	0,678	0,01321515	0,02322052	R\$ 2.488.918,07	75,71%	4,48%
SOCORRO	0,729	0,04876823	0,05103326	R\$ 563.444,84	4,64%	0,08%
SOROCABA	0,798	1,52489285	1,48678918	-R\$ 9.478.601,29	-2,50%	-0,03%
SUD MENNUCCI	0,747	0,04160954	0,04107956	-R\$ 131.836,88	-1,27%	-0,08%
SUMARE	0,762	0,64288298	0,62687240	-R\$ 3.982.763,45	-2,49%	-0,03%
SUZANAPOLIS	0,699	0,02221201	0,02194881	-R\$ 65.473,16	-1,18%	-0,06%
SUZANO	0,765	0,56346184	0,55115494	-R\$ 3.061.442,59	-2,18%	-0,03%
TABAPUA	0,735	0,02660364	0,02599685	-R\$ 150.944,00	-2,28%	-0,07%
TABATINGA	0,704	0,02472861	0,02404475	-R\$ 170.115,80	-2,77%	-0,09%
TABOAO DA SERRA	0,769	0,48735420	0,47335238	-R\$ 3.483.067,88	-2,87%	-0,05%
TACIBA	0,723	0,05493200	0,05420739	-R\$ 180.252,70	-1,32%	-0,17%
TAGUAI	0,709	0,01891670	0,02387315	R\$ 1.232.957,70	26,20%	0,71%
TAIACU	0,71	0,01059916	0,01033257	-R\$ 66.316,46	-2,52%	-0,10%
TAIUVA	0,76	0,01284040	0,01256464	-R\$ 68.597,57	-2,15%	-0,08%
TAMBAU	0,731	0,05147123	0,05023003	-R\$ 308.758,71	-2,41%	-0,06%
TANABI	0,748	0,05736940	0,05603483	-R\$ 331.985,26	-2,33%	-0,04%
TAPIRAI	0,681	0,01848415	0,05558358	R\$ 9.228.788,33	200,71%	6,39%
TAPIRATIBA	0,751	0,02195558	0,02133355	-R\$ 154.735,08	-2,83%	-0,06%
TAQUARAL	0,759	0,00757032	0,00743784	-R\$ 32.955,49	-1,75%	-0,14%
TAQUARITINGA	0,748	0,07423504	0,07170045	-R\$ 630.500,11	-3,41%	-0,05%
TAQUARITUBA	0,701	0,04539820	0,04755231	R\$ 535.852,58	4,74%	0,13%
TAQUARIVAI	0,679	0,01731472	0,01701061	-R\$ 75.649,86	-1,76%	-0,05%
TARABAI	0,726	0,01285284	0,01256067	-R\$ 72.679,69	-2,27%	-0,09%
TARUMA	0,753	0,04922221	0,04828092	-R\$ 234.153,63	-1,91%	-0,03%
TATUI	0,752	0,19874930	0,19287462	-R\$ 1.461.374,96	-2,96%	-0,04%
TAUBATE	0,8	0,77937088	0,76052330	-R\$ 4.688.490,53	-2,42%	-0,03%
TEJUPA	0,668	0,01335305	0,01650954	R\$ 785.202,85	23,64%	1,10%
TEODORO SAMPAIO	0,741	0,07094883	0,11472129	R\$ 10.888.759,42	61,70%	2,19%
TERRA ROXA	0,749	0,01820484	0,01777646	-R\$ 106.563,05	-2,35%	-0,10%
TIETE	0,778	0,10385231	0,11182506	R\$ 1.983.287,13	7,68%	0,12%
TIMBURI	0,71	0,01135464	0,01682288	R\$ 1.360.269,67	48,16%	3,60%
TORRE DE PEDRA	0,714	0,00570488	0,00839354	R\$ 668.826,29	47,13%	3,15%
TORRINHA	0,744	0,02280348	0,02879189	R\$ 1.489.666,24	26,26%	0,89%
TRABIJU	0,722	0,00581155	0,00573739	-R\$ 18.447,91	-1,28%	-0,06%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (11/12)

TREMEMBE	0,785	0,04284703	0,04106108	-R\$ 444.269,75	-4,17%	-0,07%
TRES FRONTEIRAS	0,753	0,01131967	0,01107674	-R\$ 60.430,84	-2,15%	-0,07%
TUIUTI	0,728	0,01101631	0,01706946	R\$ 1.505.770,85	54,95%	1,40%
TUPA	0,771	0,09083288	0,08779185	-R\$ 756.481,22	-3,35%	-0,05%
TUPI PAULISTA	0,769	0,02016357	0,01953828	-R\$ 155.546,03	-3,10%	-0,06%
TURIUBA	0,751	0,01004441	0,00992795	-R\$ 28.970,38	-1,16%	-0,10%
TURMALINA	0,736	0,00910767	0,00899444	-R\$ 28.166,89	-1,24%	-0,07%
UBARANA	0,7	0,02559789	0,02520025	-R\$ 98.916,22	-1,55%	-0,05%
UBATUBA	0,751	0,08876042	0,16524541	R\$ 19.026.270,29	86,17%	1,15%
UBIRAJARA	0,727	0,01399227	0,01376165	-R\$ 57.368,62	-1,65%	-0,09%
UCHOA	0,721	0,02818278	0,02760406	-R\$ 143.961,36	-2,05%	-0,06%
UNIAO PAULISTA	0,749	0,00770981	0,00761555	-R\$ 23.447,95	-1,22%	-0,07%
URANIA	0,746	0,01694690	0,01652479	-R\$ 105.003,33	-2,49%	-0,07%
URU	0,712	0,01148127	0,01442423	R\$ 732.085,50	25,63%	3,09%
URUPES	0,745	0,02893144	0,02825381	-R\$ 168.566,04	-2,34%	-0,06%
VALENTIM GENTIL	0,735	0,02215548	0,02158048	-R\$ 143.035,98	-2,60%	-0,05%
VALINHOS	0,819	0,28691025	0,28182999	-R\$ 1.263.756,46	-1,77%	-0,02%
VALPARAISO	0,725	0,07097810	0,06954911	-R\$ 355.473,01	-2,01%	-0,05%
VARGEM	0,699	0,01157130	0,01833735	R\$ 1.683.110,58	58,47%	1,70%
VARGEM GRANDE DO SUL	0,737	0,05809894	0,05618263	-R\$ 476.697,87	-3,30%	-0,06%
VARGEM GRANDE PAULISTA	0,77	0,10115639	0,10282630	R\$ 415.403,85	1,65%	0,03%
VARZEA PAULISTA	0,759	0,16107678	0,15559242	-R\$ 1.364.279,65	-3,40%	-0,06%
VERA CRUZ	0,754	0,01539834	0,01494014	-R\$ 113.981,02	-2,98%	-0,10%
VINHEDO	0,817	0,55910521	0,54984931	-R\$ 2.302.481,25	-1,66%	-0,03%
VIRADOURO	0,739	0,02447029	0,02367776	-R\$ 197.148,36	-3,24%	-0,08%
VISTA ALEGRE DO ALTO	0,744	0,03436428	0,03375117	-R\$ 152.516,15	-1,78%	-0,05%
VITORIA BRASIL	0,725	0,00528259	0,00520826	-R\$ 18.490,20	-1,41%	-0,08%
VOTORANTIM	0,767	0,17418829	0,17202970	-R\$ 536.967,02	-1,24%	-0,01%
VOTUPORANGA	0,79	0,13195765	0,12767298	-R\$ 1.065.846,90	-3,25%	-0,04%
ZACARIAS	0,729	0,02122402	0,02104346	-R\$ 44.915,78	-0,85%	-0,06%

Planilha com os resultados da simulação para cada município (12/12)